Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 92
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes........ 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa l-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

ZOLLVEREIN INGLEZ

Na Inglaterra Chamberlain teve a idéa de uma «alliança anglo-saxonia», cujo fim era a dominação universal; na Hespanha a propaganda hespano-americana não tinha em vista senão o estreitamento das relações economicas entre as antigas colonias da America latina e sua metropole.

O pan-americanismo, porém, oppondo barreiras tanto ás pretenções da alliança anglo-saxonia quanto ás vistas da propaganda hespano-americana, a Inglaterra teve de appellar para esta politica de expansão e dominação, que tomou o nome de imperialismo, e cujo principal heroe é Chamberlain.

A Hespanha, seguindo uma politica mais sentimental do que racional por muito tempo conservou-se isolada de suas antigas colonias, sem querer entreter com ellas relações internacionaes, até que uma melhor comprehensão dos destinos da grande familia hespanhola, a qual em numero não cede senão á raça ingleza e á raça slava, fez com que sem mais adiantados politicos imaginassem uma confederação ibero-americana para estabelecer entre esta confederação e a mãe-patria relações commerciaes.

Em Novembro de 1900 se reuniu o Congresso social e economico hespano-americano, cuja missão, conforme explicava Silvella, presidente do conselho de ministros á rainha regente, não era outra senão estimular as sympathias entre os povos de origem iberica, estreitar as relações internacionaes entre a Hespanha e suas antigas colonias constituidos em Estados independentes.

Mas não se tratava sómente de attingir um fim de natureza moral, a questão era eminentemente practica e utilitaria.

Era o futuro economico do povo hespanhol que estava empenhado na realisação da idéa da qual Silvella se fez o mais esforçado campeão.

«Com effeito, dizia o estadista hespanhol, as energias da patria sendo completamente dirigidas para a renascença de suas forças é indispensavel que luctemos sobre esses mercados, que são nossos mercados naturaes para contrabalançarmos a actividade poderosa do commercio de outras nações, as quaes, graças á sua propaganda, infligem todos os dias um decrescimento mais accentuado em nosso commercio; da mesma sorte o mercado hespanhol deve uma legitima reciprocidade ao commercio, á industria e á agricultura desses povos irmãos.»

Já se vê que a idéa de um imperialismo economico não é uma novidade, nem que Chamberlain foi genialmente inspirado com a concepção de um Zollverein, isto é, de uma união aduaneira entre a Inglaterra e suas colonias.

Tal é a opinião de Nief, quando escreve: Chamberlain foi genialmente inspirado no dia em que teve a idéa de procurar a salvação da Inglaterra em seu *proprio esplendido isolamento*.

Todos os dias vai baixando a exportação ingleza em face da concurrencia estrangeira. A Allemanha possue hoje os mais aperfeiçoados instrumentos de trabalho e tem feito progressos industriaes extraordinarios. Sua prosperidade economica é um espectro para o commercio inglez.

A Russia, quer da Europa, quer da Asia, possuindo grandes minas de ferro, cobre e carvão de pedra levanta usinas por toda parte, e encontra na China grande sahida para os productos de suas industrias textis e metallurgicas.

Os Estados-Unidos fecham os olhos á sua tradicional politica de não fazer guerra de conquista e annexam Hawai, Cuba, Porto-Rico, ás Philippinas unicamente por motivos economicos.

A Inglaterra se vê, pois, economicamente sitiada por inimigos poderosos. Em redor della se fez o bloqueio commercial, em face do qual a Grã-Bretanha teve de tentar abrir caminho pela Africa para abrir mercados aos productos das industrias inglezas.

O resultado, porém, da guerra sul-africana está dando a entender que é preciso insistir sobre a questão do Zollverein pan-britannico, por maiores que sejam as difficuldades de sua solução.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 23.

Não houve sessão hoje no Senado, nem na Camara dos Deputados.

Rio, 23.

No parecer da commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados sobre os tratados com a Bolivia e sobre a Mensagem ultimamente dirigida ao Congresso pelo dr. Campos Salles, a maioria opina pela retirada dos referidos tratados.

A mesma commissão requereu que se celebrasse uma sessão secreta, na qual terá de apreciar o corpo legislativo a melindrosa questão, que agita hoje todos os espiritos.

Provavelmente só em maio é que se realisará a sessão secreta.

Rio, 23.

As vagas abertas hontem pela reforma do contra-almirante João Gonçalves Duarte e a promoção do capitão de mar e guerra Calheiros da Graça serão preenchidas na semana proxima.

Rio, 23.

Deixou de lavrar-se a escriptura das obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro por causa de exigencias da Harbour Company.

A' vista disto ficou adiada a escriptura.

Rio, 23.

O dr. Cesario Alvim vae assumir a presidencia da Lloyd Brasileiro.

Rio, 23.

Foi reformado compulsoriamente o contra-almirante João Gonçalves Duarte.

A'quelle posto foi promovido o capitão de mar e guerra Calheiros da Graça.

Rio, 23.

O ministro plenipotenciario do Japão junto ao governo brasileiro despediu-se hoje do ministro do exterior, por ter de seguir brevemente para sua patria.

Rio, 23.

Falleceram hoje a baroneza de Santa Monica, filha do Duque de Caxias, e o conselheiro Joaquim Francisco de Faria.

Rio, 23.

O cambio fechou a 12.

S. Paulo, 23.

Continúa enfermo o vice-governador deste Estado.

Maranhão, 23.

Falleceu o conhecido e apreciado poeta Joaquim de Souza Andrade.

EXTERIOR

Londres, 23.

Noticiam de Pekin que a imperatriz continua a permanecer no palacio imperial.

As legações estrangeiras estão com receios de que haja nova sublevação dos habitantes da capital.

Londres, 23.

A imprensa critica, violenta e acerbamente o *trust* organisado para a navegação entre a Europa e os Estados Unidos da America do Norte.

Declara positivamente que vae ser esse *trust* causa de verdadeiro perigo para o commercio da Inglaterra.

Londres, 23.

Os *boers* acceitaram afinal a paz com os inglezes.

Lord Kitchener, o general Milner e os delegados *boers* regressarão de Pretoria até meados de maio.

Os burghers estão decididos, porem, a continuar com a lucta, segundo corre.

Londres, 23.

Paulo Kruger acceitou as condições de paz já combinadas entre inglezes e boers, continuando elle a permanecer na Europa.

Pariz, 23.

Em consequencia de uma polemica mantida entre o jornalista Rouzier, redactor da *Voz Nacional*, e o grande industrial Cauvier, bateram-se em duello esses dous contendores.

Cauvier sahiu ferido.

Paris, 23.

Está resolvida a construcção de um hiate, dotado de todas as commodidades, para nelle viajar o presidente Loubet.

Berlim, 23.

As experiencias que acabam de ser feitas com os novos canhões Krupp, foram corôadas de bom resultado.

Os referidos canhões lançam os projectis a dez milhões de distancia, segundo se verificou.

Berlim, 23.

Está se preparando o hyate *Hohenzolern* para a proxima viagem, que o imperador Guilherme pretende fazer ao Mar do Norte.

Roma, 23.

Teve excellente exito, em Veneza, o lançamento ao mar do moderno cruzador francez *Ferrucio*.

Roma, 23.

Vão ser nomeados diversos addidos commerciaes junto ás legações italianas, existentes nas republicas sul-americanas.

Madrid, 23.

O general Moret acaba de desmentir a noticia espalhada de uma invasão de carlistas em Valencia.

Cairo, 23.

Houve uma nova sublevação no Sudão.

Haya, 23.

Vae melhor a rainha Guilhermina.

A idéa da escolha de uma regencia, acha-se de todo despresada.

S. Petersburgo, 23.

Foi nomeado ministro do interior o dr. Vonflehne.

S. Petersburgo, 23.

Communicam de Helsingfor, na Finlandia, que o empregado Cesantes, que tentou apunhalar o governador, foi preso.

New-York, 23.

Houve um grande terremoto em Guatemala, sendo destruidas muitissimas propriedades.

Todo o oeste foi devastado.

E' desolador o estado em que ficaram diversas cidades e villas daquellas paragens.

Os volcões *Churigo* na fronteira de S. Salvador e o *Santa Maria*, que conservavam-se em relativa calma, estão violentissimos, expellindo lavas a grandes distancias.

Nas immediações desses volcões ainda não cessou o tremor.

E' incalculavel o numero de mortos.

Buenos-Ayres, 23.

O joreal *La Prensa* insiste a veracidade da denuncia, que publicou sobre o estabelecimento, de um acampamento chileno, a trinta leguas da Colonia Sarmiento.

Santiago, 23.

Os partidos politicos combatem a resolução de vender-se navios de guerra á Columbia.

Santiago, 23.

A imprensa, em calorosos artigos, saúda o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, que acaba de chegar a esta capital, fazendo votos para que sejam excellentes os resultados da missão que o levou do Brasil até o Pacifico.

A commissão de recepção, dirigindo-se áquelle brasileiro, manifestou-lhe as sympathias que ligam o Brasil e o Chile.

Nas ruas, por onde elle passou, fôram-lhe erguidos muitos vivas, calorosamente correspondidos.

Um explendido banquete lhe foi offerecido pela referida commissão.

Santiago, 23.

Chegou o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho e foi festivamente recebido por delegações commerciaes, industriaes, jornalistas, representantes do governo e muitos cidadãos.

Visitou o Club Militar saudando-o em nome de seu congenere no Brasil.

Declarou trazer missão commercial e que sua visita tem por fim estreitar as relações politico-commerciaes entre os dous paizes.

La Paz, 23.

E' candidato á presidencia da Republica, o ministro da guerra Isquel Montez.

O POVO AMERICANO

E'léments d'une psychologie politique du peuple americain, par Emile Boutmy. Paris, 1902.

Não ha muito, estudavamos aqui mesmo com o sr. Boutmy a psychologia politica do povo inglez; sob o mesmo insigne mestre vejamos hoje qual é, segundo elle, a do seu vigoroso rebento, já agora tronco poderoso e independente, o povo americano. Não é preciso exaggerar de modo algum a importancia deste povo de hontem no mundo contemporaneo, onde, com menos de cem annos de vida nacional, tinha tomado um dos primeiros logares, para lhe reconhecer a proeminencia politica e economica entre as nações directoras do mundo. Esta mesma assiduidade com que o estudam, sob todos os aspectos, notaveis publicistas e sociologos estrangeiros, desde o francez Tocqueville (1835), cuja obra famosa não perdeu ainda de actualidade e interesse, até o inglez Bryce (1889), que são os classicos para o estudo do povo singular e extraordinario que é o Americano, encontra-se no livro de Boutmy. Vindo após esses e muitissimos outros, merece entretanto ser ainda ouvido com attenção, e certamente o é com deleite e proveito, o sr. Boutmy, e o seu livrinho pareceu-me, mesmo após os ponderosos volumes daquelles mestres das coisas americanas, e de outros somenos mas ainda consideraveis, um compendio excellente da alma politica desse povo.

A historia da formação politica da nação chamada Estados Unidos—Estados Unidos por excellencia, os unicos que o mundo conhece—explica e illustra a constituição primeira do caracter do seu povo, apenas modificado pelo seu posterior desenvolvimento, pela addição consideravel de elementos estrangeiros ao primeiro fundo ethnico e social e, ultimamente, pela entrada na politica americana, tanto governamental como popular, do desejo de expansão e dominio exterior, tão alheio e antipathico aos paes da republica, chamado imperialismo.

Mas o facto dominante, a caracteristica da constituição deste povo, primeiro em pequenas communidades, em colonias separadas umas das outras, vivendo cada uma a sua vida propria e independente, o individualismo, o localismo, senão o particularismo, persiste através da sua evolução, apesar dos factores differentes que deviam posteriormente nella poderosamente influir. Salvo a primitiva immigração, a dos peregrinos e outras que se lhes podem assemelhar no seculo XVII, as origens americanas não são talvez tão puras como não ha ainda muito tempo se acreditava. Quaesquer, porém, que sejam as maculas que uma historia mais bem informada lhes descubra, é certo que nenhuma das modernas nações, sahidas do contacto da Europa com os novos mundos, as tem siquer tão puras e nobres. Não preciso repetir cousas de todos sabidas, como que os primitivos fundadores das sociedades da Nova-Inglaterra, semente dos Estados Unidos, homens livres e direitos, profundamente penetrados de um severo espirito religioso e do amor da liberdade, consciencias talvez estreitas mas honestas, nada tinham de commum, nem no seu caracter, nem nos seus intuitos, com os aventureiros de toda especie, sobretudo da peor, hespanhóes e portuguezes, francezes e hollandezes, que antes delles ou simultaneamente com elles puzeram-se a colonisar as terras descobertas, nem ainda com os que, embora da sua mesma estirpe, vieram-se lhes reunir mais tarde. A força moral, que os distingue e levanta entre todos os fundadores de nações, servirá para affeiçoar á sua imagem os immigrantes que vierem depois e que com elles constituiram as treze colonias, cuja união, mais difficil do que geralmente se suppõe, tal era o ciume que tinham de sua autonomia, produziria na ultima parte do seculo XVIII os Estados Unidos. Não é novidade, nem elle a dá por tal, a concepção do sr. Boutmy dos fundamentos da constituição social dos Estados Unidos no espirito individualista da gente que foi o primeiro e continúa o principal nucleo nacional. Ao contrario das velhas nações européas e das suas filhas americanas—não as poderiamos tambem chamar velhas?—de estirpe iberica, feitas directamente pelas metropolis, por ellas organisadas e governadas, nos Estados Unidos as mais altas fontes da vida publica não vêm do centro nem convidam a imaginação a volver a elle. Tudo o que aqui ha de energico e memoravel pertence á vida individual e ao espirito de aventura, cujo primeiro effeito é de dispersar, de isolar, nunca de estreitar, de agregar, de confundir». O espirito de aventura, disse o sr. Boutmy, e com razão; porque com o seu forte individualismo, e as energias de ordem moral do seu sentimento religioso e a ambição de fundar um novo lar, no sentido antigo, em que pudesem viver e crer livremente, que caracterisavam os primeiros, os segundos immigrantes inglezes traziam para a sua America um espirito de aventura, de empreza, de acção, de actividade que com o sentimento individualista fariam o que ha de mais visivel no seu caracter. Este facto o illustra com factos e razões excellentes o sr. Boutmy. O individualismo anglo-saxonio, porém, não é o egoismo, o isolamento do individuo a *selfishness*, mas o digno sentimento da personalidade, a *sel-reliance*, a confiança em si, que foi a virtude principal dos fundadores da Nova Inglaterra.

Ninguem é mais individualista que essa gente, mas tambem nenhuma existe em que a sociabilidade, o espirito de associação e de solidariedade seja maior. Uma simples estatistica das associações de todo o genero, e ainda de generos que até escapam á nossa imaginação latina, existentes nas sociedades anglo-saxonias comparadas com o que nessa especie existe nas sociedades de outra estirpe, bastaria para o demonstrar evidentemente. E' da perfeita combinação, que aos latinos talvez pareça irrealisavel, do mais pronunciado individualismo, com o mais decidido espirito de associação, da iniciativa individual mais energica, com a mais firme convicção dos bons effeitos da solidariedade, que o americano tira a incomparavel potencia que criou o seu paiz extraordinario. Nos Estados-Unidos, observa o sr. Boutmy, «a sociedade começa pelo individuo, e por um individuo completo, consciente, autonomo, como si a hypothese do contracto social, por uma vez se realisasse... Homens iguaes e livres agruparam-se primeiro em *townships*, os *townships*, iguaes e livres organisaram voluntariamente o Estado colonial para sua segurança e suacommodidade. Por fim, os Estados iguaes e livres voluntariamente, e num interesse não menos positivo, organisaram o Estado federal. Quão differente não é esta evolução da constituição da nação americana, da evolução das nações européas e ainda das que ellas constituiram nesta mesma America? Basta considera-la—e a sua exactidão não póde ser contestada—para explicarmo-nos o insuccesso das sociedades ibero-americanas, comparado ao pleno exito da grande sociedade anglo-americana do norte. Ali a democracia, a liberdade do individuo, a autonomia das organisações locaes, a independencia dos poderes, o sentimento da responsabilidade pessoal ou politica, o respeito dos direitos individuaes, tudo emfim que, theoricamente ao menos, deve ser o apanagio de uma Republica, é um facto de nascença, consuetudinario, se posso dizer assim, preexistente á nação, e vivendo nas consciencias, nos costumes, antes de estar nas leis; aqui, muito pelo contrario, tudo isso não existe sinão convencionalmente e com frequencia, illusoriamente, como uma concessão, um dom do Estado, que sob a fórma republicana conserva em toda a sua inteireza o fundo monarchico—e dessas monarchias, politicamente as mais atrazadas de todas, absolutamente intolerantes, sempre retrogradas, em cuja constituição se fundiu o que havia de mais obsoleto no direito romano, com o que havia de mais estreito no catholicismo latino, Hespanha e Portugal. O *township*, a communa livre, governando-se por si mesmo, e ainda hoje mantendo por tal fórma o seu primitivo caracter de livre e expontanea associação de individuos que em muitas o individuo responde pessoalmente pelos compromissos por ella tomados, é a cellula primaria desse organismo, que della evolveu naturalmente, como o anima, do ovulo, que é os Estados-Unidos. Sómente aqui—e é esta uma das mais interessantes demonstrações do livro do sr. Boutmy—o ovulo se não perde e desapparece no organismo que delle proveio, nem nas formações intermedias que o constituiram. No Estado, o *township*, o municipio, se esta denominação traduz a americana, a communa, segundo a expressão franceza, que foi quem, como já vimos, por associação livre o criou, conserva quasi completa e inteira a sua autonomia. Por sua vez, o Estado, o Estado colonial, reunião voluntaria de *townships*, e criados no Estado federal da União, mantém a sua quasi soberania perante a União, e a despeito da obra de unidade e força que evidentemente se faz em favor desta. O Estado federal elles o fizeram e dotaram, segundo as suas conveniencias e com mão avara, nota o nosso autor. Ainda hoje, quaesquer que sejam as differenças da organisação local, não ha nenhuma parte dos Estados-Unidos, affirma John Fiske, um dos mais considerados escriptores americanos contemporaneos, recentemente fallecido, historiador e publicista notavel, «em que o espirito do governo autonomo (*self government*) local se possa dizer fraco ou indeciso.» Todo o livro do sr. Boutmy põe este facto em evidencia, mostrando do mesmo passo a feição individualista do povo americano, causa primordial delle.

Não é propriamente pela analyse directa da alma americana que procede o publicista francez para nol-a mostrar qual lhe parece. Elle a estuda nas suas manifestações sociaes, nas suas creações politicas, nos seus actos e feitos, nos seus idéaes, como a religião nos seus propositos politicos, como o imperialismo. E do estudo de cada uma destas suas manifestações se revelam os traços principaes e caracteristicos da sua physionomia moral e politica.

Elle é, como os seus antepassados, conservador e progressivo, individualista, mas prompto a associar-se desde que a associação sirva e não estorve a sua individualidade, idealista e pratico, cioso da sua liberdade, que é uma garantia da plena expansão do seu individuo, desconfiado, por conseguinte, de todo o poder forte e centralizador, aventureiro nos casos que não interessam senão a sua energia e actividade pessoaes, emprehendedor, jogador, ainda fóra da mesa de jogo, religioso ávido de ganho e de luta, a luta da vida, que para elle vale tanto como o premio da luta, trabalhador infatigavel, mobil, por isso que gente alguma muda mais frequentemente de domicilio que a americana, e, soberbamente confiado em si. O orgulho nacional americano, por vezes excessivo e insolente, é feito da consciencia de cada individuo do que elles collectivamente têm feito de grande, de realmente extraordinario. Assim o patriotismo americano, cujo caracter particular o sr. Boutmy com tanta finura analysa, procede como elle diz, «de um *accrescimo do ser* do individuo», o que elle sobretudo ama na sua patria é que ella é, em todo rigor do termo, obra sua; que a sua grandeza, a sua força, o seu prestigio, a sua riqueza—que é para o americano a justa medida do valor—é trabalho seu. A todos os outros povos novos, como nós, falta uma tradição no passado, ou um idéal no futuro, que nos estimula, nos alente, nos dê uma consciencia altiva de nós mesmos. A fôfa ufania que podemos ter de nossas patrias não tem aos olhos do observador imparcial nenhum fundamento; temos apenas vivido e crescido segundo a lei natural, sem que por algum nobre esforço proprio tenhamos concorrido para tornar esse crescimento mais rapido, essa vida mais gloriosa e mais util. Assim envaidecemo-nos dos aspectos naturaes ou dos accidentes geographicos do nosso sólo, ou de um problematico grandioso porvir, que nada autoriza a concluir das nossas circumstancias presentes. Só os americanos escapam a este facto geral; o que elles fizeram é verdadeiramente enorme e maravilhoso. Em pouco mais de um seculo, elles equipararam-se ás mais poderosas nações da Europa, e excederam a quasi todas ellas em população, em riqueza, em desenvolvimento industrial e economico. Invadiram os seus mercados, competiram nelles com ellas proprias e muitas vezes as venceram; a sua victoria industrial e economica, os introduziu nos seus conselhos politicos e diplomaticos, e embora potencia militar de segunda ordem, elles vêm entre as primeiras das seis ou sete grandes nações do mundo. Para um povo—e este é um dos traços da sua alma—para quem o bom exito é o criterio da legitimidade das acções, este facto seria mais que sufficiente para crear-lhe um legitimo orgulho nacional, ao mesmo tempo satisfação da obra feita e incentivo a novos cometimentos. «O americano considera-se hoje, diz o sr. Boutmy, como tendo o encargo de mostrar ao mundo o typo de uma nova sociedade, uma grande democracia sabia, poderosa e prospera.» Reconhecemos humildes que entre todas as nações mais ou menos da sua idade e condição só elles pódem sem bazófia ter tal pretenção. Com este forte sentimento da sua grandeza e da sua missão, com uma até agora justificada confiança no seu futuro e nos seus destinos, e com os seus quasi 80 milhões de habitantes, que serão antes de meio seculo 100 milhões, não é de estranhar que delles tambem se apossasse a vertigem e não facto natural é, do imperialismo. E este sentimento da politica americana actual, de que tanto se tem arguido os Estados-Unidos, mostra-o o sr. Boutmy com factos, não é senão «a continuação e como que a conclusão de uma politica constantemente seguida ha perto de um seculo, e que assenta nas tradições mais incontestaveis do espirito americano.»

Não se pense, porém, que tudo seja brilhante e puro neste astro; como o sol tambem elle tem manchas, coisas lobregas, escuras, feias, immoralidades e miserias, que só o petulante optimismo americano não vê; ou elles escondem com a sua caracteristica presumpção.

Mas, ao cabo, a obra do povo americano é uma grande obra. Da sua contemplação através de livros como este, de uma grande intelligencia e sympathica imparcialidade, resaltou-me sempre a convicção que não ha disparate maior que querermos nós latino-americanos adompanhal-os, e imital-os. Nenhum povo, nenhumas instituições, no que ellas têm de mais intimo e fundamental, são mais profundamente differentes do que os brasileiros — homens e coisas — o somos dos americanos. Mais uma vez o livro do sr. Boutmy confirmou-me nesta impressão, que é tambem a sua a respeito da França. «Entre a organisação constitucional e administrativa dos Estados-Unidos e a nossa, diz elle, ha não sómente uma differença de grau, mas uma differença de genero que torna os emprestimos de uma á outra tão deslocados e a imitação tão esteril como os cruzamentos que um criador ignorante tentasse entre duas especies animaes afastadas.» A exposição que o sr. Boutmy faz do mecanismo e jogo das instituições que são o alicerce da democracia americana, do funccionamento dos seus poderes, das relações alli do individuo e do Estado, mostrarão ao leitor brasileiro sem preconceitos politicos que a sua conclusão a respeito da França póde-se perfeitamente applicar ao Brasil. Isso não impede que seja para nós, mais que para a França, uma necessidade indeclinavel estudar os Estados-Unidos. Si nós, como do seu paiz diz o sr. Boutmy, não temos nada a tomar, temos muito a apprender delles.

J. VERISSIMO.

NOTAS DOS TEMPOS

DELAREY

O VENCEDOR DE TWEEBOSCH

Muito se tem falado nestes ultimos tempos do vencido de Tweebosch.

Falou-se menos do vencedor, de Delarey, de olhar terno e silencioso, ao qual os inglezes deveriam dar o sobrenome de *Taciturno*, e que atravessa esta guerra legendaria, conquistando caladamente as mais ousadas victorias.

Nenhum general *boer*, nem mesmo o extraordinario e fantastico Dewet, conseguiu em dous annos contar tantas victorias sobre o exercito inglez, e a estatistica vem por demais comprovar o que acima affirmamos. Foi elle quem commandava a Moder Rives, elle quem conseguiu fazer da derrota de Maggersfontein a *debacle* dos highlanders, elle quem alcançou as victorias de Wetvals Neck, de Nooitgedacht e de Vlackfontein, elle o autor da recente catastrophe do comboio britanico de Klerksdorp, elle emfim quem, a Moedwil e no assalto do trem Von Donop, conseguiu pôr em debandada um numeroso corpo do exercito inglez.

Referindo-se a elle, dizia o general inglez French: Nenhum chefe *boer* nos dará tanto cuidado como Dewet, mas nenhum, como Delarey, nos custará maior numero de vidas.

A Moder River, cahiu varado por uma balla no peito seu filho mais velho de 15 annos de idade. Delarey, soluçando, debruçou-se sobre o cadaver, ainda quente, de seu filho querido e depois de um momento de silencio absoluto, ordenou:

— Que me tragam meu segundo filho.

Dous dias depois tinha elle a seu lado, combatendo com heroismo, seu segundo filho, com idade de treze annos apenas.

Tempos depois, em um acampamento de burghers, commentando-se que lord Roberts havia ganho, além d'um condado, uma doação de cem mil libras esterlinas e os galões de commandante em chefe, Delarey, intervindo, interrompeu dizendo: vós fallais do que lord Roberts ganhou, mas vos esqueceis do que elle perdeu. Nenhum de vós, talvez, perdeu um filho nesta guerra tremenda, eu perdi o meu mais velho e Deus sabe quanto isto me custou. Pode-se conseguir ser general ou feld marechal, mas antes de tudo se é pae e para rehaver um filho, tudo se daria, os mais bellos titulos de honra ou toda a fortuna que se possua.

Em visita aos soldados inglezes feridos n'um acampamento a Noolgedacht, um soldado inglez prisioneiro, vendo-o passar, perguntou a um seu visinho:

E' este o bom Delarey?

O chefe *boer* ouviu e approximou-se do ferido e falou-lhe com doçura, depois..., retirando-se, disse ao seu ajudante:

Este homem me deu o maior prazer de minha vida, pois, ser-se chamado de «grande» por um inimigo, é cousa bastante commum, mas de «bom», é cousa muito pouca ouvida.

Taes são alguns traços do homem generoso e bom que nos servio de epigraphe, o vencedor da maior batalha que se ferio na campanha sul africana.

KALEIDOSCOPIO

VIAGEM MARAVILHOSA

(Conclusão)

Descendo, elle encontrou varios regatos que se despenhavam como cascatas dos flancos da montanha. Provou de um, era uma limonada magnifica, saboreou de outro, era um excellente creme, provou de um terceiro era uma bôa orchata. Mais adiante elle viu uma pedreira cujos contornos estavam cobertos de immensos blocos de assucar naturalmente refinado. Depois avistou, num bosque de limoeiros, uma matilha de lebres que corriam á pista de um enorme *bouledogue*. Finalmente notou, num prado situado do lado opposto, um rebanho de lobos, leões, tigres, pantheras e rhinocerontes.

Um grande carneiro, deitado junto do pastor, vigiava a conducta desse rebanho singular, e, de tempos em tempos, corria, aquem e além, para guiar para o caminho do bem algum tigre desgarrado, mordendo a pata do desobediente.

Laroutine imaginou tambem vêr, um pouco mais longe, um bando de rapósas conduzido por uma gallinha. Todavia, elle me confesou mil vezes, que não ousaria jurar attestando a realidade deste facto.

A perturbação que cada vez mais se lhe tornava maior, sem duvida o tornou crédulo de uma chimera.

Algum tempo depois o primo seguia a estrada que o conduzia á capital do reino.

Esta estrada era calçada de grandes diamantes e ladeada por um passeio de porphyro, emquanto que as diversas ruas que com ella confinavam o eram de um saibro espesso de finas perolas. O unico inconveniente da estrada era a poeira de ouro levantada pelas carruagens.

Emfim, o espectaculo era agradabilissimo.

Laroutine admirava as beterrabas, que tinham a altura de sessenta e cinco pés, o trigo cujo espiga excedia a flécha de nossas cathedraes e as batatas que pesavam tres quintaes. Os legumes, as flores e os fructos estavam tudo na mesma proporção.

Entretanto o primo tinha sido observado por varios habitantes, que, reconhecendo nelle um animal extraordinario e talvez feroz, espalharam a noticia por todo o paiz. Como elle se approximasse da capital, apoderaram-se delle por meio de um estratagema e conduziram-no, debaixo de calorosas ovações, para o jardim zoologico real, porque na Lua, ao que parece, gostam tambem de possuir grandes collecções de animaes de todas as especies para divertir as creanças e as aias e fornecer aos sabios meios de se instruirem. O primo, que, desde quarenta e oito horas nada tinha comido, estava com bastante fome na sua jaula de ouro, mas, felizmente, emquanto esperava pelo jantar, os curiosos, as aias, os soldados e os meninos atiravam-lhe pequenas gulodices, que consistiam em batatas confeitadas com alho, em feijões gelados e cheios de emetico e em coloquintidas (*planta cucurbitacea que dá um fructo amargo e medicinal*) cobertas de mostarda em vez do assucar que cobre os nossos confeitos.

Os Lunaticos estendiam a mão, através dos varões da gaiola, para darem presentes a Laroutine, e temerosos, retiravam-na immediatamente, quando elle estendia a dextra para recebel-os.

Laroutine foi logo após conduzido á côrte do rei que fel-o seu *mico* favorito. Ahi, o primo notou muitas cousas que o deixaram boquiaberto.

O luxo de tal côrte pareceu-lhe primeiramente incomprehensivel. Os Lunaticos, aquelles que occupavam os mais elevados cargos, usavam dragonas, decorações e ornamentos tudo de ferro; as mulheres, pulseiras, anneis e collares tudo tambem de ferro.

A pedra preciosa que ornava a corôa de Sua Magestade assemelhava-se, pelo tamanho e pouco brilho, ás que empregamos no calçamento das nossas ruas.

A razão disto é que essas pedras eram raras e consequentemente preciosas, emquanto que o ouro, a prata, os diamantes, os rubis, as perolas, os brilhantes, e as esmeraldas eram muito communs para serem estimados. Da mesma maneira, como chove vinho de primeira qualidade quando chove na Lua, a agua ahi é bastante procurada e custa muito caro.

Na maior parte das tabernas não se vende outro liquido a não ser agua pura e fresca. Ha na Lua fabricas clandestinas de agua falsificada como na Terra ha de vinhos e aguardente.

O primo notou que os homens eram geralmente sensatos, arrazoados e francos, e abstinham-se de qualquer mentira em suas relações privadas; e que as mulheres eram modestas, taciturnas, jamais geniosas, e não *tesouravam a casaca* dos amigos e vizinhos.

Elle viu tambem outras cousas bastante extraordinarias.

Os transeuntes se portavam, uns para com os outros, com a maior polidez; não se acotovellavam, não questionavam, nem brigavam. Cavalleiros e cocheiros tratavam os animaes com excessiva humanidade. As brutalidades para com os animaes são sempre indicios de máo caracter. As carruagens eram todas muito asseiadas e marchavam celeremente.

Não existiam mendigos nas ruas; e como havia trabalho para todos, os vagabundos e ociosos eram punidos com inexoravel severidade.

Havia poucos tribunaes. Os advogados pleiteavam gratis em favor da viuva e do orphão, eram de uma taciturnidade exemplar, havia necessidade por assim dizer, de arrancar-lhe da bocca a palavra. A maior parte dos processos eram intentados pelos devedores aos credores, afim de obrigar estes a receber as quantias que lhes eram devidas; quanto aos litigantes, estes ficavam sempre satisfeitissimos com a decisão dos julgadores.

A cidade é de uma extraordinaria magnificencia. As casas são construidas de porcelana, porphyro, marmore jaspeado, e até de pedras preciosas de diversas especies. Varandas, fechaduras, dobradiças, aldravas e o tecto são todos de ouro puro. Tudo isto produz ao sol o mais deslumbrante brilho.

Um magestoso rio de curação serpêa através da cidade, sobre um leito de confeitos, pistachas e amendoas confeitadas. Uma immensidade de elegantes chalupas de biscouto ou de dôce de amendoas sulcam graciosamente suas ondas succulentas, com mastros de assucar candi e remos de pão de especia. Mais de cem pontes atravessam o rio e lançam, de uma á outra margem, suas arcadas de assucar candi e pudim de Saboia. Em relação aos caes, são simplesmente construidos de blocos de chocolate e calçados de pastilhas de rosa.

Apesar de todas essas magnificencias o primo lastimava amargamente a Terra em que nascêra e onde estavam seus parentes e amigos e promettia que, si algum dia, a occasião de para ella voltar, se offerecesse, não a deixaria passar. E ella não tardou emfim.

Espalhando-se a noticia, entre os povos da Lua, de que cahira da Terra um animal desconhecido, não faltou quem não viesse, de todos os pontos do planeta, admiral-o, e a affluencia augmentou ainda mais o esplendor da capital.

O rei do paiz vizinho, de ambicioso que era, pretendeu que, o balão tendo cahido em territorio de propriedade sua, o animal lhe pertencia, porém o principe, que antes tinha tomado posse de Laroutine, não quiz separar-se delle. Uma guerra tornou-se logo imminente, em vista de tal disputa, e logo após, ao pé da montanha de diamante onde o balão pousára, teve logar uma terrivel batalha.

Emquanto que os dois exercitos luctavam, o primo, avistando sua Terra do coração abaixo de si, fugiu sorrateiramente; reconheceu a estrada pela qual descêra da montanha, attingiu o cimo onde encontrou o balão em muito bom estado.

Immediatamente abriu a sacola da barquinha onde encontrou os ingredientes necessarios para encher o balão, obtendo bom exito, algum tempo depois em dar-lhe a graciosa rotundidade que lhe é caracteristica. Feito isto, arrojou-se na barquinha e o balão elevou-se magestosamente no meio do espaço. O primo viu os dois exercitos continuar a batalha encarniçada perdendo-os immediatamente de vista, tornou a passar por todas as phases da primeira viagem e começou a descer, tranquillamente, para o Campo de Marte, em Pariz, cento e vinte e nove dias depois de tel-o abandonado tão desazadamente.

Achava-se extremamente alegre, porque trazia da Lua uma fortuna collossal em rubis, esmeraldas, diamantes, brilhantes e outros saibros do paiz.

Infelizmente seus collateraes, cubiçando esta immensa fortuna, classificaram de mentiras, ou pelo menos, de contos da carochinha, a narração de taes aventuras e, depois de tel-o exasperado por sua incredulidade e proceder, o denunciaram como perigoso para a tranquillidade publica, mandaram-no agarrar e encerrar no asylo de doidos de Charenton. Ahi é onde elle está hoje e onde contou-me as taes aventuras, numa visita que lhe fiz ultimamente.

OS MUNICIPIOS

TIMBAUBA

Ao começar a presente missiva, não me posso furtar ao prazer de felicitar effusivamente ao DIARIO DE PERNAMBUCO pelo completo restabelecimento do muito distincto e illustrado dr. Arthur Orlando, notabilissimo chefe do corpo redaccional desse importante orgão da imprensa pernambucana.

E, fazendo votos sinceros pela manutenção de sua preciosa saúde, passarei a dar-vos algumas noticias deste importante municipio, incontestavelmente o mais florescente do interior do Estado.

Infelizmente não podemos ainda dizer que temos o inverno, pois as poucas chuvas havidas têm sido tão fracas, que quasi nenhum proveito occasionaram.

Talvez devido mesmo á tremenda e prolongada secca que temos tido, os ladrões e roubadores têm surgido de todas as partes, tornando-se assim pessimo o estado de segurança publica. No districto de *Macapá*, principalmente, elles têm desenvolvido com mais força as suas correrias. E' assim que, ha poucos dias, penetraram em casa do senhor do engenho *Pimentas*, capitão Francisco Camêllo Pessôa d'Araujo, homem septuagenario e quasi cego e obrigaram-no a entregar-lhes uma certa quantia de dinheiro, sob ameaça de morte. Em outra noute, invadiram a casa de um pobre velho, morador em terras do engenho *Macapazinho*, chamado João Grillo, e o mataram para roubar-lhe uns cincoenta mil réis que a victima havia naquelle dia apurado de um boi que retalhára na feira de *Macapá* e, em seguida, ainda sedentos de sangue, feriram a velha mulher da victima, deixando-a quasi morta!

Roubaram mais um negociante, residente no engenho *Oito Porcos*, tentaram roubar o negociante de *Macapá*, chamado Manoel Paulo, em cuja casa penetraram, deixando os vestigios dos esforços empregados para abrir o cofre, tentaram ainda por tres vezes contra o cidadão Manoel Jorge, morador em Matto Secco, contra a casa da viuva do finado José Pedro, residente em *Recanto*, e contra as de Manoel Francisco da Cunha e Antonio Tavares, moradores em terras do engenho *Tres Pocinhos*.

Em plena rua de S. Vicente, ha poucos dias, um desses bandidos esperou uma pessôa que comprava alguns generos em uma venda, metteu-lhe o cacete e tomou as mercadorias, ferindo tambem o dono da venda por ter sahido em defêsa da victima.

Outros negociantes e paes de familia da mesma povoação, como succedeu com os cidadãos Inojosa e Zeferino de Moura, têm sido aggredidos e ameaçados por desordeiros que alli campeiam impunemente, affrontando a propria autoridade policial que se julga impotente para contel-os, devido á falta de força publica. Nas mattas de *Mascarenhas*, limites deste com o municipio de *Nazareth*, homiziam-se constantemente esses malfeitores; e, ainda ha bem poucos dias, uma força vinda de *Nazareth* deu-lhes um assalto, resultando a morte do chefe d'elles, um tal Manoel Bento, criminoso de roubo em Itabayanna e Bom Jardim.

Se a policia d'aqui se pozesse sempre em movimento com a de Nazareth, estou certo de que melhoraria este estado de cousas, pois os ladrões teriam caça e os que não desapparecessem pela bala ou pela cadeia, se afugentariam.

Queixam-se as autoridades de que não ha no Recife força disponivel para augmentar os destacamentos do interior, mas isto não é razão para se descurar tão importante e sagrada missão, qual a de garantir a vida e a propriedade do cidadão, sob a continua e audaciosa ameaça do banditismo.

O governo precisa tomar sérias e energicas providencias diante de tão critica e lamentavel situação, mandando uma força volante sob o commando de um official valente para percorrer esses municipios, onde mais se tem accentuado a invasão dos scelerados, afim de que se restabeleça o predominio da paz e da ordem.

Com relação, porém, ao governo municipal nada temos a invejar dos municipios mais bem servidos e administrados. Sem offensa aos outros, creio poder affirmar que nenhum excederá a este na bôa applicação das suas rendas e na moderação e equidade com que são lançados e cobrados os impostos.

Quando em 1894 o coronel Antonio Vicente de saudosa e venerando memoria, a convite do exm. sr. dr. Rosa e Silva, organisou neste municipio o partido republicano e tomou a frente da sua administração, encontrou os cofres municipaes completamente exhaustos, existindo um debito de oito contos.

Pois bem, aquelle honrado e prestigioso chefe politico, despresando a praxe seguida por seus antecessores, os quaes condescendentes e fracos consentiam na dissipação dos dinheiros publicos pela ganancia de empregados improbidosos, envidou toda sua actividade para melhorar a situação financeira do municipio, pautando o seu governo pelo crisol da mais sincera e admiravel probidade.

Assim foi que pagou toda a divida do municipio e deixou um saldo bom ao entregar ao seu não menos digno successor, coronel José Borba, o governo municipal. Seguindo os exemplos e os conselhos d'aquelle pranteado chefe, o coronel José Borba continuou sempre correcto em seu governo, promovendo o bem e o progresso moral e material do municipio, até que em novembro do anno proximo findo, passou a administração ao novo prefeito, o sympathico e intelligente dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Herdeiro dos predicados e qualidades pessoaes do seu distincto progenitor, o dr. Antonio Vicente tem sabido se impôr á estima dos seus amigos e correligionarios pela maneira fidalga e lhana com que os tem dirigido. Elle é muito moço ainda, mas tem procedido com tanto criterio e distincção que, pode-se affirmar, tem excedido á espectativa dos que menos confiavam em si pela sua pouca idade.

E' o seguinte o estado financeiro deste municipio, apezar da crise horrivel que atravessamos.

O municipio possue hoje um grande cemiterio, construido fóra da cidade e custeado pelos cofres municipaes; a cidade tem illuminação publica, está em bom estado de limpesa e hygiene, sustenta 14 cadeiras, sendo pagas umas a 1:200$ annuaes e outras a 1:400 $ annuaes, conforme os professores são ou não titulados, paga tres juizes districtaes e seus escrivães; tem uma força municipal e paga a todos os empregados em dia, não havendo atrazo algum.

Depois disto, está em via de construcção um predio para açougue e mercado, para o que ha um saldo de oito contos de réis.

Eis, srs. redactores, em ligeira exposição a marcha dos negocios deste municipio, cujo ascendente florescimento é evidente e tudo isto devido á honestidade e ao zelo com que têm procedido os homens que ultimamente têm estado á frente dos seus destinos.

Em 21 de abril de 1902.

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario)

LIVRO III

X

O tempo decorrido o penetrou com uma pensativa melancholia. Elle se recordava do primeiro instante em que, no meio das rosas, um acaso brusco e feliz o pozera em presença da joven; depois, como, nos dias seguintes, ella lhe invadiu o coração e o pensamento. Vinham-lhe á memoria as minudencias infimas della: o som da voz, um gesto furtivo, o lampejo de um olhar. Procurava lembrar-se como aquelle amor o acommettera, e como podera entregar-se de todo á illusão de uma possivel ventura. Porém o que elle não podia explicar a si proprio, era o subito cansaço desse mesmissimo affecto, porque, depois de quinze dias de doença, manifestava-se muito differente. E, se se tornasse de novo apaixonado, com violencia, recuperando as forças e a saúde? Porém não, em todo o caso não recuperaria nunca mais a sua tranquillidade de gigante robusto. Um dobre soava precursor para elle. E perduraria ainda elle, por dez annos, como na mulher, que aprimora o corpo, que preserva o rosto contra as mordideiras da idade que importuna, pois era inevitavel envelhecer sempre? E então, se houvesse casado com Yvelina, ou se em tal pensasse ainda, quantos tormentos! Sentir junto de si uma creatura joven (ainda agora é que era mulher!) e ver-se della separado por um abysmo, pelo immenso desvio dos pensamentos, dos sentimentos que não mais se correspondem, que livergem!—Apezar seu, uma comparação se impunha. Rebuscando a situação, imaginava-se um esposo velho, enganado pela mulher. Oh! assim procedendo nenhuma depravação exhibiria; e o facto suppunha elle, haveria de executar-se naturalmente, pela força das cousas. Apparecer-lhe-hia num dia um homem joven, bello, e predestinado, o amante possivel. Amar-se-hiam. Durante muito tempo, pelo dever da honra, ella se defenderia; depois uma circumstancia fatal, como nos romances, os lançaria um para o outro. Consummariam o adulterio. E elle, que faria? Ah! certamente, havia de matal-a!

O sr. de Francœur sorriu amargamente de semelhantes supposições e da realidade tão diversa! A vida, na verdade, era muito menos romanesca do que isso. De tudo quanto o havia inebriado, angustiado, Yvelina, a causa inconsciente, não fôra nunca por elle attingida pela menor duvida. Ella ia desapparecer, tão calma, tão pura quanto no primeiro dia. Esquecel-o-hia indubitavelmente, como se elle não tivesse existido nunca.

Em baixo os cavallos escarvavam o chão, rédeas colhidas na mão do cocheiro. Os Fabviers appareceram, e a velha solteirona. Yvelina approximou-se em seguida. Trazia uma grande capa de viagem; poisava-lhe na cabeça um chapellinho preto; e elle não lhe via o rosto, porque um grande véo de filó lh'o envolvia; porém o pescoço—a nuca, traçavam uma linha de carne branca, muito bonita. Por maior que fosse a sua resignação, uma dôr o pungiu acerba, por ter de renunciar a tão encantadora belleza, á mulher, no que ella possuia de mais virgem e de mais fino, aquella suavidade de flor aberta ao sol.

Despediam-se: Marco e Yvelina trocaram dois beijos francos, nas faces. Em seguida, Yvelina abraçou as meninas. Com os Fabviers e Lilia, subia para o break. Pareceu então ao coronel que ella olhava para a janella; e tomado de extranho pudor, deixou cahir a cortina, espiando, atravez do arrendilhado da musselina, para o livido rosto della, pela ultima vez.

Os cavallos partiram; durante alguns segundos seguiu o suave angulo do hombro de Yvelina e o véo que fluctuava; desappareceu tudo no fim da alameda. O coração immediatamente se lhe contrahiu, humedeceram-se-lhe os olhos. Mas, após este doloroso transe, alguma cousa de dulcissimo revolveu-se nelle, como uma alegria de renuncia, de prudencia, e o allivio que segue a todo o soffrimento, bruscamente desraizado.

E alli ficava elle, na poltrona, immovel, olhos no jardim vasio e que de então por diante maior lhe tornaria a soledade.

A porta abriu-se mansamente. Marco appareceu; Joanna o acompanhava, segundo a promessa feita.

Os olhares dos dois irmãos encontraram-se; e, espontaneamente, o sr. de Francœur, sentindo-se comprehendido e lamentado, estendeu a mão, que Marco apertou demorada e estreitamente, sem falar.

Este aperto de mão os reconciliou; a frieza de rompimento deixada entre ambos pelo adulterio de Marco desappareceu. Nesse momento, doce e silencioso, estimaram-se com uma compaixão terna e reciproca.

A menina, com os bellos e innocentes olhos, olhava para elles, sem nada comprehender.

« Vai brincar, Joanna, » disse-lhe meigamente o pae.

XI

Immediatamente sós, o sr. de Francœur sorriu-se longamente para o irmão; sorriso claro, que falava.

« Roberto, disse-lhe Marco, em poucos dias estarás restabelecido. »

Como se, no tom affectuoso dessa voz, o coronel percebesse haver duplo sentido, respondeu-lhe:

« Já sei... quasi que sei. Mas é a ti, meu amigo, a quem eu queria ver tornar-se feliz. »

Marco meneou a cabeça, duvidoso; e ao mesmo tempo, mostrava aquelles ares ingenuos e simples de rapaz, que obrigavam a perdoar-se-lhe tudo, porque nelles não havia maldade.

« Porque não? disse o irmão mais velho. Não depende isso de ti?

— Oh! disse Marco, baixando os olhos, o que depende de mim, já fiz. Não tornei mais a ver a sra. de Brettes.—E um tom de sinceridade sobresahia do embaraço em que estava, em confessar a falta que commettera.—Não sei o que é feito della, nem se já regressou para Pariz. »

Porém elle sabia tudo: a baroneza communicara o seu regresso ao marido, pois que nada mais a detinha em Joseu, onde a sra. de Cyou parecia restabelecer-se, decididamente; do mesmo modo, deixando após si a sra. Lemartre, ella partira, acompanhada do sr. Jugaud. O sr. de Francœur olhava attentamente para elle.

« Tens saudades della? disse-lhe baixinho.

— Não », respondeu Marco; e com uma brutalidade inconsciente: « Passou! »

Uma ferida de amor proprio o irritava, entretanto, a presença actual do sr. Jugand, substituindo-o talvez. Mas o despreso o dominava, despreso naturalmente injusto e ingrato que todo o homem vota á mulher que, sem resistencia, se lhe entregou, ou, melhor, se lhe offereceu! Agora, satisfeito o seu desejo, elle a collocava em logar infimo.

« Mas, então, tu a amaste? aventurou o sr. de Francœur. E por tal motivo comprometterias a tua felicidade e a paz domestica? »

Marco afflicto ergueu os hombros:

« Comprehendo bem tudo; porém comportei-me como homem e homem egoista, pensando sómente no goso. »

E additou a meia voz:

« Nem todos teem a tua delicadeza, meu irmão ».

O sr. de Francœur ficou vermelho, e, fingindo não entender o irmão, disse:

« Lilia parece muito triste. »

Marco suspirou.

« Como ficaram teus sogros quando souberam do caso? »

Marco sorriu-se, meio compadecido, meio terno:

« Como ficaram! Excellentes criaturas! Puzeram-me á prova de uma indulgencia, que eu não merecia! Juro-o! Nos primeiros momentos, Lilia, exacerbadissima, falava de escandulo, de divorcio. Fôram elles que a trouxeram á rasão. Não sei mesmo o que admire mais; se a resignada experiencia, que teem, da vida, se a bondade singella e discreta que possuem, e que eu nunca pudera suspeitar fosse tão completa. »

O sr. de Francœur, commovido, olhou para as proprias mãos, emmagrecidas pela doença, e batendo ligeiramente nos braços da poltrona, disse:

« Agora só o que cumpre fazer é reconquistar tua mulher. E' preciso fazel-o! Vocês já chegaram a explicações?

— Sim, a cólera dos primeiros dias acabou-se, mas o soffrimento permaneceu ainda.

— Pobre Lilia! » exclamou o coronel.

E, erguendo a cabeça, viu que Marco tinha os olhos cheios de lagrimas.

Reportagem do dia

Reune-se amanhã, em sua séde, o INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.

O paquete **Iberia** deve chegar do Sul a 26 do corrente, seguindo depois para Europa.

GRANDE INCENDIO

DESTRUIÇÃO COMPLETA

Hontem, á noute, depois da ultima badalada de 9 horas, as igrejas desta capital começaram a dar signal de incendio na freguezia de Santo Antonio.

Immediatamente circulou a noticia de que estava em chammas a casa n. 29, á rua Barão da Victoria, onde é estabelecida com ferragens e materias inflammaveis a firma Lyra & C., da qual é chefe e responsavel o sr Alvaro Pereira de Lyra.

Effectivamente, ás 9 1/2, lá estivemos e vimos a casa em fogo, e nessa occasião chegava pressurosa a *Companhia de Bombeiros* com o seu material, sob o commando do intrepido capitão Passos.

Dentro em dous minutos duas grossas mangueiras, collocadas uma por uma das portas e outra pelo tecto, jorravam agua em abundancia.

As labaredas então attingiam á grande altura e o fogo, apesar de não datar de meia hora, já havia penetrado em todos os recantos da casa e se apoderado completamente do tecto.

O serviço de extincção continuou com actividade até onze horas da noute, quando conseguiu-se dominar completamente as flammas.

O fogo, vivissimo como foi, attingiu tambem a coberta da casa visinha, n. 21, onde é estabelecida com colchoaria a firma Viuva Guarino de Souza Peixe & C.

O tecto desta casa ficou bastante damnificado, não sendo muitissimo maior o estrago, porque um dos primeiros cuidados do capitão Passos foi localisar o incendio, refrescando, com duas mangueiras, os predios contiguos, bem como o de n. 25, onde está a joialheria *Regulador da Marinha*, que, tendo em deposito muita gazolina, offerecia sério perigo.

Por felicidade, logo que se manifestou o incendio, os proprietarios da colchoaria visinha tiveram a lembrança de retirar quasi toda a mercadoria para o meio da rua, de maneira que as fagulhas que penetravam nessa casa não encontraram onde communicar-se.

O predio, no qual se deu o incendio, ficou com o madeirame em ruinas, bem como a armação e utencilios do estabelecimento.

As ferragens, sem excepção de uma peça, ficaram inutilisadas.

Havia alli quantidade de polvora e outras materias inflammaveis, que deram todo o vigor ao fogo.

—

Acerca da origem do incendio ouvimos dizer que achando-se em Gravatá, por motivo de molestia, o chefe do estabelecimento, estava encarregado da direcção um caixeiro.

Esse empregado tendo fechado a casa hontem, ás 9 horas, conservou-se no interior, como é praxe, fazendo a conta do apurado e procedendo a pequenas arrumações.

Tendo fechado o registro do gaz carbonico, servia-se na occasião de um pequeno candieiro de kerozene.

Num desazado movimento a candeia virou e o gaz inflammou-se, communicando immediatamente o fogo aos papeis que estavam proximos.

Assustado com o incidente, o caixeiro correu para o sotão, com o fim de retirar talvez papeis de importancia ou valores, não podendo sahir mais porque já o fogo tomára proporções devéras aterradoras.

Sahindo pela janella da trapeira foi salvo por uma pessôa do primeiro andar do predio n. 31, pessôa essa que soubemos ser o chefe da firma Botelho & Borerxel, estabelecida com o *Bazár das Costureiras*, no pavimento terreo do mesmo predio.

—

O referido estabelecimento até dezembro do anno passado esteve na rua do Rangel, e então denominava-se *Casa Vermelha*, mudando-se em janeiro do corrente anno para a rua Barão da Victoria n. 29.

Ouvimos dizer que as mercadorias estavam seguras por 40:000$000 na *Companhia Paraense*.

—

Um piquete de infanteria e outro de cavallaria, ambos da policia, guardaram as linhas de fogo.

Compareceram ao local os srs. drs. chefe de policia, delegado do 2.º districto do capital, tenente-coronel Sydronio, commandante do 1.º batalhão de policia, subdelegados de Santo Antonio e do 1.º districto da Bôa-Vista, capitão Odon Cabral, superior do dia á guarnição estadual, tenente José Maria do 3.º corpo de policia, representantes das companhias de seguros e reporters da imprensa diaria.

—

A 1 hora da madrugada de hoje retirou-se a *Companhia de Bombeiros*.

—

No serviço da extincção diversos bombeiros ficaram maltratados e o capitão Passos, commandante, ficou muitissimo extenuado em virtude do trabalho.

—

Hoje serão feitas as diligencias policiaes acerca do caso.

Foi prorogada, por trinta dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

A EPIDEMIA

Realisou-se ante-hontem, á noute, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, a annunciada reunião das commissões incumbidas do saneamento do bairro de Santo Antonio.

A essa reunião deixou de comparecer o nosso illustrado chefe, dr. Arthur Orlando, que, por não se sentir ainda bastante fortalecido, não reassumiu o seu posto na redacção do DIARIO.

Pessoalmente indicado para a commissão, somente elle poderia tomar parte nos seus trabalhos.

Foi grande o numero de cavalheiros que acudiram á convocação.

Foram tomadas differentes resoluções entre as quaes as seguintes:

pedir a commissão central o apoio do governo e o auxilio da repartição de hygiene em certos casos:

authorisar as commissões parciaes a augmentarem o numero dos seus membros, remettendo a lista completa á commissão central;

incumbir do serviço de saneamento o engenheiro dr. Carlos Alberto Machado que se prestou a fazer o pesadissimo trabalho gratuitamente.

dar plenos poderes ás commissões parciaes para o recebimento de dinheiro, devendo quanto antes serem abertas as subscripções.

A directoria da commissão central ficou assim organisada:

Presidente.—Commendador José Maria de Andrade.

Vice-presidente. — Coronel Hugolino Machado.

Thesoureiro.—Max Krause.

Secretarios.—Barbosa Vianna e dr. Oswaldo Machado.

A commissão central reunir-se-á todas as terças e sextas-feiras no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 7 horas da noute, para se inteirar dos trabalhos das commissões parciaes e dar quaesquer providencias.

Em qualquer outro dia, as commissões parciaes entender-se-hão com a directoria na loja de jolas do sr. Krause ou com o dr. Carlos Machado, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 55, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

—

A repartição da Hygiene não recebeu hontem communicação de caso algum novo de peste.

Algumas denuncias, porém, serão hoje verificadas.

—

No Pina continuam em tratamento 16 doentes, que nos consta, estão em condições regulares.

—

Dous obitos foram hontem registrados: um no 2.º becco da Cambôa do Carmo e outro no 2.º andar do sobrado n. 11 á rua do Livramento.

O dr. Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal de Taquaretinga obteve, por portaria de 22 do corrente, 3 mezes de licença com ordenado, sendo-lhe marcado o prazo de 20 dias para entrar no goso da referida licença.

Por offensas á moral publica, foi hontem recolhido á Casa de Detenção Tertuliano Ferreira de Mendonça, de ordem do dr. delegado do 1.º districto.

SENADO DE PERNAMBUCO

Houve hontem reunião nesta Casa do Congresso, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Eduardo d'Oliveira, Cornelio Padilha, Joaquim Guimarães e Pinheiro Ramos.

Occupou, a convite do sr. presidente, a cadeira de 2.º secretario, o sr. Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião de 22, ficando encerrada a discussão e adiada a votação.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Nada havendo a tratar-se, o sr. presidente dissolveu a reunião, tendo designado a mesma ordem do dia.

Afim de proceder á eleição de sua nova directoria, reune-se, no proximo domingo, pelas 5 horas da tarde, a SOCIEDADE RECREATIVA COMMERCIAL.

O administrador do mercado de S. José mandou hontem conduzir para os fórnos de incineração, 3 kilos de peixe pôdre, pertencente a Manoel Rodrigues do Nascimento e 7 kilos de carne deteriorada a José Pinto.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 21.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Motta Silveira, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Araujo Lima, Silva Fragoso, Gonçalves da Rocha, Leopoldo Gusmão e Ferreira Muniz.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões e reuniões antecedentes por falta de numero para votação.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra pela ordem, requereu o adiamento da ordem do dia.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente, em face do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

Em seguida, o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a mesma ordem do dia.

O dr. Caldas Lins, 1.º promotor publico da capital, deu hontem parecer no sentido de ser pronunciado Irineu Dionisio de Senna, como incurso no art. 338 § 8.º, combinado com o art. 339 do Cod. Penal.

O julgamento depende do dr. Carvalho Nobre, juiz do 2.º districto criminal.

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde e no logar do costume, o *Gremio Artistico Chrispim do Amaral*, para tratar da excursão artistica que tem de realisar no proximo domingo.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do sr. LUIZ BERNARDINO G. DE SOUZA, recebemos hontem para essa instituição **48** *coupons* do JORNAL DO RECIFE e **3** do REGULADOR DA MARINHA.

O sr. dr. governador do Estado nomeou, por portaria de 22 d'este mez, Luiz Candido Pontual de Oliveira, Carlos Archoff e Antonio Martins Lima Filho para exercerem, na ordem em que estão collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do Cabo e marcou-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

Juros de apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica aos possuidores cujos nomes começarem pela ettra—F.

OS CEM CONTOS DE SERGIPE

Recebemos hontem do Rio de Janeiro o telegramma seguinte:

«Ao sr. Fernando Manhavita, negociante ao largo da Carioca n. 22, foi pago hoje o bilhete n. 28.130, premiado com cem contos de réis, da loteria de Sergipe, extrahida no dia 21 do corrente. *Gallo.*—Thesoureiro.»

Centro Protector dos Navegantes

No dia 20 do corrente, diversos cidadãos organisaram uma associação com esse titulo, cuja directoria ficou assim organisada:

Presidente—Antonio Thomaz de Araujo.

Vice-presidente—Manoel Joaquim da Costa.

Secretario — Samuel Ramos de Almeida.

Orador—Francisco das Chagas Monteiro.

Thesoureiro—Graciano Mendes.

Fiscal—Manoel Balthazar de Oliveira.

Procuradores—Joaquim Florindo e Antonio José de Oliveira.

FESTA OPERARIA

O CENTRO PROTECTOR DOS OPERARIOS commemora solemnemente o seu anniversario.

A festa terá logar no proximo 1.º de maio, pelas 7 horas da noute, em sua séde, á rua 15 de Novembro n. 14, 1.º andar.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado.

Consta terem completado o curso das tres armas os alferes do 27.º batalhão Joaquim Nunes da Silva Filho e do 34.º Heraclio Helio Fernandes Lima.

Jury do Recife

Por falta de jurados em numero sufficiente, deixou de funccionar hontem esse tribunal, adiada para hoje a sessão.

Pelas 6 horas da tarde de hontem, ouviam-se gritos que partiam do 2.º andar do sobrado n. 1 á rua Estreita do Rosario.

Alli acudiram alguns populares, verificando que eram provocados por um preto, de nome Manoel que invadia a casa de umas mulheres.

Foi preso esse tal Manoel.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje.

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartal do commando da brigada, o 2.º sargento amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n.º 5.

Detalhe de hontem.

— Mandou-se destacar para Escada o cabo de esquadra do 2.º batalhão José Luiz da Silva e para a Victoria o cabo de esquadra do 3.º José Ferreira da Visitação; reforçar o destacamento de S. Antonio com mais 15 praças e o do 1.º districto de S. José com mais 4 e considerar destacados em Salgueiro os soldados do 2.º batalhão Manoel Sylvestre da Silva, José da Costa Fialho, e Annanias José Maria, que se achavam em diligencia em Alagôa de Baixo.

— Mandou-se punir severamente o soldado do 1.º batalhão Salustiano Ferreira Lins, por ter, achando-se encarregado do isolamento da casa n.º 5 á rua Nova, permittido que entrasse na mesma casa pessoas que foram visitar o doente pestoso.

Por portaria de 22 do corrente, foi nomeado o dr. Abdias da Cunha Sales Filho, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó, sendo-lhe marcado o praso de 60 dias para assumir o respectivo exercicio.

MAJOR NASCIMENTO

Recebemos hontem a seguinte carta:

« Recife, 23 de abril de 1902.—Ao illustre redactor do *Diario de Pernambuco*.—Cumprimento-vos—Tendo lido no vosso conceituado jornal, uma noticia relativa á proxima promoção, por merecimento, ao posto de tenente-coronel, e como nella trata-se de minha pessôa, peço-vos que declareis pelo mesmo jornal, não ter eu recebido telegramma algum nesse sentido e portanto não ter sido o autor de tal communicação.

Muito agradecido ficará pelo obsequio o creado obrigado, *José Joaquim Ayres do Nascimento*, major do 2.º Batalhão de infantaria.»

Não temos duvida em affirmar o que nos pede o digno official.

Reune-se hoje, pelas 7 horas da noite, em sua séde, á rua de Hortas n. 14, a SOCIEDADE LITTERARIA BERNARDO VIEIRA DE MELLO.

COMPLETA LIMPA

A JUSTIÇA EM BRANCO

Os gatunos fizeram completa limpa na carvoaria ao pateo do Terço, pertencente ao finado portuguez João Fernandes Mesquita.

Hontem, quando os representantes da justiça federal se apresentaram para a arrecadação do espolio nada alli encontraram.

Tambem pouca cousa poderia existir em semelhante carvoaria.

Vaccinação animal directa

Na séde do Instituto Vaccinogenico Estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá, no dia 26 do corrente, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O 9.º concerto popular, que se realisará no proximo domingo, no logar do costume, será dado pelas bandas do 2.º e do 34.º batalhões do exercito.

Na estação central de Caruarú foi hontem encontrada a menor Maria da Conceição, que declarou haver fugido, em companhia de uma creada de nome Maria Theresa, da casa do dr. Souza Leão, á rua da Aurora.

O dr. delegado do 1.º districto fel-a regressar para casa d'aquelle cavalheiro.

Guarnição Federal

Serviço para hoje:

Superior do dia o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense Menelin de Almeida Carvalho.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade, e o 2.º as faxinas para o quartel general.

Uniforme n. 4.

O dr. governador do Estado ordenou a caiação e desinfecção do edificio onde funcciona o Gymnasio, Escola Normal e Inspectoria da Instrucção Publica.

Os serviços terão começo hoje.

O dr. prefeito da capital, tendo tido sciencia de que hontem havia desembarcado grande quantidade de bacalháu pôdre para os armazens dos srs. Seixas Irmãos, sem perda de tempo deu conhecimento ao dr. inspector da Hygiene Publica, afim de serem dadas as necessarias providencias.

CONCURSO NO CORREIO

No concurso para praticante realisado ante-hontem, foram classificados:

1.º logar—Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.

2.º logar — Edmundo Lopes de Lima Leal e João Baptista Uchôa Cavalcante.

3.º logar — Alexandre A. de Oliveira Amaral, Tancredo de Mesquita Lima, Acrisio Sodré da Motta, Pedro de Arlines Silva e Polycarpo Gonçalves Ramos de Andrade.

Foram nomeados: Armando Xavier Carneiro de Albuquerque e Polycarpo Gonçalves Ramos de Andrade.

—No concurso para carteiro de 3.ª classe foram classificados:

1.º logar—Pedro Lucio Rodrigues, Manoel Barbosa de Araujo, José Correia Braga, José Hodack J. dos Reis e Jonas Aggeu de Souza.

2.º logar—Francisco Orlando da Silva, Odorico Porphirio de Sant'Anna, José Ramos de Castro Vasconcellos, Manoel Bernardo do Carmo Ferreira, Francisco Candido Mendonça, Euclides Gomes de Saboia, Manoel Aureliano Luiz Alves, Samuel Remigio de Albuquerque, Francisco Roque de Azevêdo, Antonio Nunes Baduen, José Octaviano de Menezes e Manoel Felippe de Christo Leal.

Foi nomeado Manoel Aureliano Luiz Alves.

Na matriz de N. Senhora da Graça, realisaram-se hontem os suffragios por alma de d. Antonia Roma de Abreu e Lima, setimo dia do fallecimento, mandados celebrar por seu filho Godofredo de Abreu e Lima.

Fôram muito concorridos.

Casamento civil

O escrivão de casamentos que funcciona na Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Adolpho Elias Peixoto e d. Severina Martins da Paz, solteiros, residentes na freguesia do Poço da Panella.

Juviniano Angelo dos Santos, residente na freguesia de S. José, e d. Maria Isabel da Silva, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

1.ª publicação

Francisco Solano de Lima, residente na freguesia da Graça e d. Carmelina de Oliveira, residente em Beberibe, solteiros.

Thomaz Francisco Benedicto de Aquino, e d. Enedina Fileth Soares, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Miguel Joaquim de Arruda, e d. Maria Julia de Oliveira, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

N. 80-25.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE ABRIL DE 1902

38681	20:000$000	10693	200$000
49495	1:500$000	35893	200$000
24780	80 $000	47016	200$000
8921	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6058	16491	38430	43552
8545	37383	41673	46658

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7068	13192	25131	33912	44651
9572	20959	26799	43681	47446
9638	22909	30093	44367	49662

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

38682	38684	38686	38688	38690
38683	38685	38687	38689	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

49491	49493	49496	49498	49500
49492	49494	49497	49499	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

24771	24773	24775	24777	24779
24772	24774	24776	24778	.. ..

APPROXIMAÇÕES

38680	150$000	49496	60$000
38682	150$000	24779	60$000
49494	60$000	24781	60$800

Todos os numeros terminados em 81 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 95 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 81.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de abril de 1902:

Existiam	673
Entraram	23
Sahiram	16
Existem	680
A SABER:	
Nacionaes	631
Mulheres	25
Estrangeiros	33
Mulher	1
Total	680
Arraçoados bons	560
» doentes	26
» loucos	5
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	83
Total	680
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	27
Entraram	2
Existem	29

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 17 de abril de 1902, os seguintes cadaveres:

Octavio Braz da Cunha, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, attestado do dr. S. Barbosa.

Jayr, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, attestado do dr. B. Carneiro.

Antonia Roma de A. e Lima, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça, attestado do dr. B. de Carvalho.

Anna M. da Silva Santiago, Pernambuco, 54 annos, solteira, S. José, attestado do dr. C. de Albuquerque.

Valdemar Gonçalves Ourem, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, attestado do dr. L. Coutinho.

João da Silva S. Junior, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

Amalia Leopoldina C. Franklin, Pernambuco, 39 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Bemvinda Maria Ferreira, Pernambuco, 25 annos, Boa Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Tiburcio de Senna Barros, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Etelvino da Rocha S. Lobo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Severino Laurindo dos Santos, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Manoel Accioly Wanderley, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista, attestado do do T. de Hollanda.

Um feto, masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. A. Cavalcante.

Antonio Alves dos Santos, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Hospital Pedro II.

Thomé Sebastião Neves, Pernambuco, 12 annos, Hospital Pedro II.

Maria José do Nascimento, Rio Grande do Norte, 50 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Francisco Victor de Barros, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II.

Casildo Marques da C. Soares, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Aluzira Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, Necroterio.

Aureliano G. da Silva, Pernambuco, 7 annos, Necroterio.

Dia 18

Abilio de Carvalho Sobrinho, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Um feto, feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. J. Marques.

Ursula Bemvinda Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Pedro Rodrigues de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do dr. L. Pessôa.

Maria Theodora da Conceição, Pernambuco, 35 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel Rodrigues da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do dr. Berardo.

Esther, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto, feminino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto, masculino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Amara Alves do Nascimento, Pernambuco, 18 mezes, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Braga de Amorim, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

João Luiz, Pernambuco, 16 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Maria do Carmo, Pernambuco, 60 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Paulo Rodrigues de Souza, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Hospital Pedro II.

Rosa Maria da Luz, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Ignacio Pereira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro, II.

Bemvinda B. Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José, attestado do dr. B. Fragoso.

Vicente Ferrer, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

João Francisco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. C. Gomes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n. 18, anno XXV, d'**O Lidador**, da Victoria.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de abril de 1902:

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, desembargador do Superior Tribunal de Justiça, pedindo que lhe seja prorogada por 30 dias com ordenado, a licença em cujo gozo se acha.—Como requer.

Bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal de Taquaretinga pedindo 3 mezes de licença na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel no povoado Palmeira, municipio de Canhotinho, por seu procurador Aprigio Braz de Oliveira Lima, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 140$000, correspondente aos alugueis da casa acima, a centar do mez de setembro do anno passado a 31 de março proximo findo.—Junte procuração e os attestados de occupação do predio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de abril de 1902:

Companhias Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Ferreira Mendes Guimarães.—Provada a qualidade de inventariante, autorisarei o pagamento ao supplicante.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de abril de 1902

João da Cunha Cavalcante, João Bezerra da Cunha, Maria Minervina Lôbo e Melinda Carneiro da Silva —Ao exm. sr. dr. governador.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, João Rodrigues de Carvalho e Severino Saraiva de Andrade.— Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Candido Ferreira Cascão, Santos & C., Bartholomeu Costa, bacharel Targino Neves Netto, José Candido Affonso Moreira, Idalina Maria Conceição, Manoel de Souza Leão, Maria Amelia e Salomão da Silva Costa.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Pedro Francisco de Mello —A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Barão de Suassuna, Manoel Caetano de Albuquerque Mello e Antonio Pinto da Silva.—Certifique-se.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 18 de abril de 1902:

Amalia Prudencia Alves Lima, professora da cadeira de S. Caetano da Raposa, apresentando a registro a portaria do governo de 8 do corrente, que lhe concede 3 mezes em prorogação da licença em cujo gozo se acha.—Cumpra-se e registre-se.

José Antonio de Miranda, professor da cadeira de Belmonte, apresentando a registro a portaria do governo de 8 do corrente, que lhe concede 90 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde —Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 20 dias para entrar no gozo da licença.

Despacho do dia 19:

José Octaviano da Rocha Mello, professor da cadeira de Villa Bella, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual requer prorogação da licença em cujo gozo se acha —Encaminhe-se.

Despacho do dia 22:

Antonia Torquata do Rego, professora da cadeira de Floresta, requerendo justificação de faltas.—Sellado e explicado quaes os dias em que deu as faltas, volte, querendo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 87. - Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Paulo Galvão, como gatuno, José Guilherme Francisco de Sant'Anna e Tertuliano Terencio de Mendonça, por embriaguez, Severino Barbosa da Silva e Manoel Caetano, por infracção á lei municipal, Francelino Antonio de Barros Bispo, Ricardo Jorge Ferreira e Manoel Alexandre, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Ponceiro, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Lopes da Silva e Minervina Maria da Conceição, por offensas á moral publica, Francisco Faria Pessôa, como desordeiro e Antonio Jovem dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Beatriz Lisbôa, como gatuna, Maria das Neves e Maria Magdalena da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Francisco José do Nascimento, por embriaguez, Joventino Manoel da Costa e Candido Rodolpho da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Antonio Galdino de Mendonça e Antonio Lourenço Leite, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio da Silva Barros, por disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia do Buique que, em data de 22 do março ultimo, no logar Serra do Exú do referido municipio, prendeu em flagrante e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome José Francisco Teixeira, conhecido por *José Homem*, em poder do qual foi encontrado um cavallo furtado.

Contra o mesmo individuo procedeu-se as diligencias recommendadas por lei, que foram enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade.

— O subdelegado do districto do Poço da Panella participou-me que, em data de 19 do corrente, prendeu e fez recolher á Casa de Detenção desta cidade, o individuo de nome João Rodrigues Pestana ou João Maria Pestana, por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 303 do cod. penal.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da Torre que, hontem pela manhã, na rua Real daquelle districto, o individuo de nome Antonio Rodrigues de França, armado de punhal, espancou e ferio a Severina Maria do Rosario.

A mesma auctoridade procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto.

— Nesta data foram remettidas ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José de tal, conhecido por *José Sorveteiro*, autor dos ferimentos praticados em Manoel Soares da Silva.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despacho do dia 23 de abril de 1902:

Baroneza de Utinga, Eva Maria das Dôres, Gomes & Silva e José de Oliveira Piedade.—Deferido, em vista das informações

Angelo de Sá Peixoto, Candido Maciel Neves, Francisco V. de Senna Freire, Isabel Pereira Ribeiro e José Dias de Carvalho.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Albino Irmão, dr. Eduardo R. Tavares de Mello e José Euzebio Simões.—Attendidos.

Confraria de S. José da Agonia, Manoel Antonio Esteves, Pulucena Garcia de Miranda.—Como requerem.

Barão de Suassuna e Suitberto Arcoverde & C.—Certifique-se o que constar.

Chrisostomo & C.—Attendido, ficando reduzida a collecta na razão de 500$000.

João Baptista Martiniano.— Indeferido, em vista da informação.

Manoel Ferreira do Souto.—Attendido, de accôrdo com as informações.

Souza & C.—Proceda-se de accôrdo com a informação da contabilidade.

ACTA

DA 12.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE EM 11 DE ABRIL DE 1902.

Presidencia do sr. coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

A's 3 horas da tarde presentes na sala das sessões os srs. concelheiros: Pedro Ozorio, Henrique de Oliveira, João Figueredo, Ferreira Costa, Urbano Lima, Joaquim de Abreu, Leoncio Quintino e Avila Bittencourt o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a sessão, occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Bernardes de Oliveira e João Figueredo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Proposta do thesoureiro do Concelho Municipal indicando o nome do cidadão Oscar Vianna para o logar de fiel visto ter sido aposentado o actual.—A' commissão de policia.

O concelheiro Abreu pediu a palavra e solicitou a retirada do seu projecto denominando a actual rua da União « rua Dr. José Hygino » por ter verificado que a referida rua tem a denominação do benemerito concelheiro Theodoro Machado.

Posto a votos o requerimento foi approvado.

Findo o expediente o sr. presidente passou á

ORDEM DO DIA

Parecer da commissão de fazenda e orçamento indeferindo a petição de Francisco Freire de Albuquerque desenhista de obras, pedindo augmento de vencimentos.

Posto a votos foi approvado.

Foi lida e approvada a redacção da lei denominando a actual rua Contendas no 1.º districto da Graça, rua Dr. Esmeraldino Bandeira.

Tendo se retirado o concelheiro Urbano Lima e não havendo numero para as votações o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia da sessão seguinte pareceres de commissões.

Pedro Ozorio de Cerqueira.
Presidente.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Servindo de 1.º secretario.
João José de Figuerêdo,
Servindo de 2.º secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soffreu tres operações

O abaixo assignado vem, por meio destes attestados, fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, alem de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira e graças a este importante remedio acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro á rua 16 de Julho n. 59 para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1899.—*Joaquim Antonio Bento.*

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

AGRADECIMENTO

Adelaide Claudemira d'Assumpção, dr. Lopes Pessôa, sua mulher e filhos, Albino de Sant'Anna Lopes e sua mulher, Pantaleão de Jesus Lopes e seus filhos, e Manoel Leandro Lopes, verdadeiramente penhorados, agradecem a todas as pessôas que se dignaram de assistir ás missas que mandaram celebrar hoje, na egreja do Rosario da Bôa Vista, por alma do capitão Quirino Lopes d'Assumpção, bem como ás sociedades Monte Pio Popular Pernambucano, Beneficente dos Estivadores, Liberal União Beneficente e ao Club dos Caiadores, ás irmandades do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, ás confrarias de S. Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Abaixo publicam a lista das pessôas que assistiram a todos esses actos, e ainda uma vez enviam a todos os seus protestos de agradecimento.

D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.
Joaquim Roberto Guimarães.
Euphrosino R. do Couto.
Caetano Moscarelle e sua mãe Philomena de S. Moscarelle.
Antonio B. Quinteiro Neto.
Luiz Octavio de Amorim.
Joaquim da Silva Cabral.
Dr. Barros Carneiro.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Antonio de Moraes Sarmento.
José Elias de Moura.
Manoel de Souza Franco.
Hermenegildo José Tavares.
Felix Francisco das Chagas.
Braz Januario Fernandes.
José Francisco Mendes.
Manoel Gonçalves Agra.
Dr. Arnobio Marques.
Joaquim R. C. Magalhães.
João de Souza e Mello.
Abdizio de Castro.
Joaquim da Silva Cabral.
Antonio Gracindo de Gusmao Lôbo.
Dr. Phaelante da Camara.
José Candido de Moraes.
Benjamin Amós José da Fonsêca.
Paulino de Sant'Anna.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Francisco H. Soares.
José Maria de Andrade.
José Pedro dos Santos Cruz.
Hermenegildo José Tavares.
João Maciel Monteiro.
Manoel Lins.
Manoel Severiano das Mercês.
Amaiia C. Gonçalves Quinteiro.
Graciliano Martins Sobrinho.
José A. Couto Vianna.
Adolpho Coêlho Pinheiro.
Dionisio Maciel Monteiro.
Adolpho Carneiro de Almeida.
Idalina Maria de Almeida.
Luiz Vernet.
Carlos Soares.
Hermina Augusta de Barros Duarte.
Pedro Lobo Ferreira.
Francisco Velloso de Albuquerque Lima.
Felippe Duarte Pereira.
Joaquim Innocencio do Espirito-Santo.
Maria do Carmo do Espirito-Santo.
Dr. Alfredo Gaspar.
Dr. Manoel Carlos de Gouvêa.
José Soares Lapa.
José Francisco Mendes.
Maria Alexandrina Cavalcante Amorim.
Dr. Augusto C. Vaz de Oliveira.
Victoriano de Aragão Ebla.
Henrique Pinto de Lemos.
Candido Ribeiro de Lemos.
Dr. Bastos de Oliveira.
Manoel Teixeira Bastos.
Carlota Maria Teixeira Bastos.
Manoel Medeiros.
José Aquino Medeiros.
Felicissimo de Azevêdo Mello.
D. Anna do Rego Barros.
Antonio Gonçalves de Faria.
A directoria do Club dos Caiadores.
D. Catharina M. dos P.
Maximiano Ribeiro de Araujo.

E outras pessoas que por esquecimento deixaram de mencionar os seus nomes.

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.
Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario. *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

A GARANTIA EQUESTRE
Ao publico

A' publicação do sr. Joaquim José Monteiro, hontem inserta nas *solicitadas* d'A PROVINCIA, daremos amanhã a mais cabal e completa resposta.

Aguarde-a o publico.

Recife, 23 de abril de 1902.
A directoria.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares.*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados, e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Francisco Luiz Alves de Brito, tendo de retirar-se amanhã para Europa com sua familia, em vista de seu estado de saude, e não lhe sendo possivel, por este motivo, despedio-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, fal-o por meio do presente, pedindo desculpa por esta falta involuntaria, offerecendo ao mesmo tempo os seus prestimos em Portugal, para onde segue no vapor *Magdalena*.

Recife, 19 de abril de 1902.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Eugenio Adour, Fabrica Tecidos Torre.

De Tamandaré, para Lyra, Vidal de Negreiros 153.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Danube*, para o Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, associados nesta cidade sob a firma Oliveira & Azevêdo, declaram que dissolveram a mesma sociedade; retirando-se o ex-socio Manoel Antunes de Oliveira, pago de seu capital, ficando o activo e passivo sociaes sob a responsabilidade exclusiva do ex-socio José Fernandes de Azevêdo.

Recife, 19 de abril de 1902.
José Fernandes de Azevêdo.
Manoel Antunes de Oliveira.

AO COMMERCIO

Manoel da Silva Almeida, para fins commerciaes, alterou o seu nome para Manoel Almeida Alves de Brito.

Recife, 16 de abril de 1902.
Manoel Almeida Alves de Brito.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia no escriptorio da Companhia, á rua Marquez d'Olinda n. 24 para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901, e depois proceder-se á eleição dos membros da directoria, para o proximo quatriennio e commissão fiscal, para o corrente anno.

Recife, 12 de abril de 1902.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 21 do corrente, pagar-se-á ás 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n.º 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 17 de Abril de 1902.
William John Ayres,
Director-Secretario.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes), e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo dispõe o art. 30 § 5 do regulamento em vigor.

Numeros:

41425	41527	41588	41669	41742	41798
41432	41530	41589	41671	41743	41799
41434	41534	41590	41678	41744	41800
41437	41535	41592	41681	41745	41801
41438	41537	41593	41684	41746	41802
41440	41539	41595	41687	41748	41803
41443	41540	41596	41688	41752	44804
41446	41542	41597	41692	41753	41806
41448	41546	41604	41693	41754	41809
41449	41547	41605	41694	41757	41814
41455	41551	41606	41695	41758	41815
41456	41552	41609	41696	41759	41817
41457	41554	41613	41698	41760	41818
41458	41555	41615	41700	41761	41820
41463	41556	41618	41701	41763	41821
41467	41557	41620	41702	41764	41822
41471	41559	41621	41704	41769	41823
41475	41560	41622	41705	41772	41825
41477	41562	41624	41707	41774	41826
41479	41563	41629	41708	41775	41828
41480	41564	41633	41711	41779	41829
41485	41566	41634	41712	41781	41830
41492	41567	41635	41715	41782	41834
41493	42570	41637	41716	41783	41835
41498	41571	41642	41717	41885	41836
41503	41572	41645	41718	41786	41838
41505	41573	41648	41719	41787	41840
41507	41575	41619	41720	41788	41841
41509	41477	41651	41723	41789	41842
41511	41579	41655	41726	41790	41843
41515	41580	41656	41730	41792	41844
41518	41582	41657	41731	41793	41846
41519	41583	41659	41733	41794	.....
41521	41584	41660	41734	41795	.....
41522	41586	41666	41735	41796	.....
41526	41587	41668	41736	41797	.....

São chamados tambem os possuidores das cautelas abaixo mencionadas a virem reformal-as ou resgatal-as no prazo de 15 dias, sob pena de não serem attendidos nas vesperas do leilão.

Numeros:

41202	41652	41360	40918	41361	41092
40170	41276	40910	40928	40689	40010
41203	41199	41064	41214	41201	.....
49920	41261	41277	41190	41422	.....
40704	40389	41123	40914	40919	.....

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Tendo sido devidamente desinfectado este estabelecimento de caridade, onde se deram sómente dous casos da molestia reinante no principio da epidemia e ouvidos os conselhos dos exms. srs. medicos desta instituição e de ordem do illm. sr. provedor, communico que a partir de domingo 27 do corrente inclusive, celebrar-se-hão missas ás horas do costume na capella deste hospital.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 23 de abril de 1902.
O secretario,
Henrique de Góes.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Malaquias e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.
O Secretario,
Henrique de Góes.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

LOTERIA DE SERGIPE

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS

Melhorar a situação da pobreza com o emprego de insignificante quantia, eis a divisa da loteria de Sergipe
ATÉ UM NICKEL PRODUZ CONTOS DE RÉIS

Os conceituados e muito procurados bilhetes desta feliz loteria tem dado ganho aqui, distribuindo mais de setecentos contos de réis em trez mezes, sómente em premios grandes;

A'S SEGUNDAS-FEIRAS, com 600 réis tira-se oito contos de réis, e com 150 réis dous contos!

A'S TERÇAS-FEIRAS, 750 réis dá dez contos, e 150 réis dous contos!

A'S QUARTAS-FEIRAS, ainda com 750 réis obtem-se dez contos e com 150 réis dous contos!

A'S QUINTAS-FEIRAS, se consegue oito contos de réis com 600 réis, e dous contos com 150 réis!

A'S SEXTAS-FEIRAS, o premio grande de dez contos sahe em bilhete de 750 réis e o de dous contos em bilhete de 150 réis!

AOS SABBADOS, o bilhete inteiro custa 750 réis e o premio grande é de dez contos de réis, e o quinto de 150 réis dá ganho á dous contos!

100:000$000 Sabbado, 3 de maio 100:000$000

Acceitam-se-se agencias no interior do Estado, dando-se bôa commissão.

Pagamento dos premios—prompto e immediato, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Correspondencia dirigida a Agencia da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 24, (1.º ANDAR)

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

COMPANHIA ALLIANÇA
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Fundo de reserva.........	750:000$000
Lucros suspensos.........	31:358$159
Sinistros pagos..........	5.500:000$000
Dividendos pagos.........	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

ANNUNCIOS
ELIXIR ANTI-FEBRIL
PREPARADO POR
Alexandre dos Santos Selva
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
Preço de um vidro 3$000
PERNAMBUCO

Creolina Excelsior
Desinfectante, Antiseptico, Desodorante
Preço 3$000—Lata de 1 kilo
DEPOSITO:
RUA—MARQUEZ DE OLINDA—60

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados.
Rua Marquez de Olinda n. 10

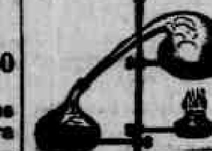
A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

TERRENO
Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.
A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

IMPRESSÕES
A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS



Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

MASSA DE TOMATES
Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia.
Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.
Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.
PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

FABRICA ACTIVIDADE
Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.
A. J. Madeira & C.ª

Compra-se um para puchar carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

Livros
Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

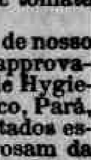
CIGARROS
SANTOS DUMONT
Em todos Cafés e Confeitarias

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

TODO O MUNDO
está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA.
A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a
LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

ENGOMMADEIRA



Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 48, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e da ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA
Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

TERRENO A VENDA
No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.
A tratar na rua Barão da Victoria n. 36.

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,
ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

ASTHMA
OPPRESSÃO
CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o
PÓ ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. *25 annos de felizes resultados.*
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA.
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER
Deposito geral e actualmente, 208bis, Faubourg St-Denis, PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

AUGUSTO DA SILVA
Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

Bazar domestico
Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

VILLA CORDEIRO
TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda*.
O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.
Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* parallellas á estrada de ferro.
Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.
Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**
Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 *kilogrammos*
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

ESPECIAL MASSA DE TOMATES
DOS FABRICANTES
A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.
Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DE DEUS—32
PERNAMBUCO

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALFAIATE AFAMADO

Columnas de ferro
Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE

MARAVILHA
A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva,** approvada pela Inspectoria de Hygiene.
E' facil e simples o modo de usal-a.
Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Antigo pateo do Terço)
CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

MELLIN'S FOOD
Alimento para creanças e invalidos
Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.
Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.
Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero
E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.
Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.
Biscoutos nutritivos de Mellin
Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.
A' venda nas principaes casas e unico depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

CARROÇAS
Na curva do «Caminho Novo», n.º 92, defronte da entrada do Derby, vende-se carroças de duas rodas, proprias para conducção de lixo ou transporte de assucar, a 90$000 cada uma. A' tratar no logar acima ou na rua da Madre de Deus n.º 4.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.
Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.
Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica
A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS
Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.
Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES	CONSELHO FISCAL
José Ribeiro Duarte.	*Thomaz Costa.*
Armando Pereira de Figueiredo.	*Emiliano do Amaral Ribeiro.*
Joaquim Nunes da Rocha.	*Jacintho Magalhães.*

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

CASA LAMBERT
22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO
Machinas para impressão de M. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gasolina, CHARRON e HIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.
A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE, ás 2 horas--97-12.ª--Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em inteiros e meios

AMANHA--63-237.ª--Premio maior. . . . . 15.000:000 réis em inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM ABRIL DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

14—Segunda-feira......	N. 95-13.ª	Meios............	12:000$000	1$500
15—Terça-feira.........	N. 94-11.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Quarta-feira........	N. 100-6.ª	Meios............	25:000$000	1$500
17—Quinta-feira........	N. 97-11.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sexta-feira.........	N. 63-236.ª	Meios............	15:000$000	1$500
19—Sabbado.	N. 44-47.ª	Oitavos	50:000$000	1$000
22—Terça-feira	N. 94-12.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Quarta-feira	N. 80-25.ª	Meios............	20:000$000	1$500
24—Quinta-feira	N. 97-12.ª	Meios............	15:000$000	1$500
25—Sexta-feira.........	N. 63-237.ª	Meios............	15:000$000	1$500
26—Sabbado...........	N. 44-48.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
28—Segunda-feira	N. 95-14.ª	Meios............	12:000$000	1$500
29—Terça-feira..........	N. 94-13.ª	Meios............	15:000$000	1$500
30—Quarta-feira.........	N. 80-26.ª	Meios............	20:000$000	1$500

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira..........	N. 97-13.ª	Meios............	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira...........	N. 63-238.ª	Meios............	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira........	N. 95-15.ª	Meios............	12:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-14.ª	Meios............	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira..........	N. 80-27.ª	Meios............	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira..........	N. 97-14.ª	Meios............	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira...........	N. 63-239.ª	Meios............	15:000$000	1$500
10—Sabbado............	N. 75-11.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira	N. 95-16.ª	Meios............	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira........	N. 100-7.ª	Meios............	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira........	N. 75-15.ª	Meios............	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira..........	N. 63-240.ª	Meios............	15:000$000	1$500
17—Sabbado............	N. 40-32.ª	Decimos..........	50:000$000	7$500
19—Segunda............	N. 95-17.ª	Meios............	12:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDDREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

AMA. Precisa-se d'uma que cozinhe bem, na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

ALUGA-SE, a casa com sitio n. 63 no Arrayal, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77 2.º andar.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

COBRADOR—Offerece-se um com bastante pratica para cobranças na cidade e interior. Quem pretender dirija carta á rua da Roda n. 58, cocheira, com as iniciaes M. P. R.

CIGARROS SANTOS DUMONT em todos os Cafés e Confeitarias.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato; a tratar nesta typographia.

NA RUA PADRE MUNIZ N. 13 compra-se fibras de cascas de côco, por maior preço do que em outra qualquer parte.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

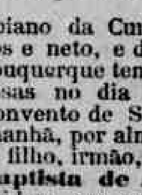
TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo Becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ANNUNCIOS FUNEBRES



DR. JOÃO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES

Abdias Bibiano da Cunha Sales, sua mulher, filhos e neto, e d. Guilhermina da Costa Albuquerque tendo de mandar celebrar missas no dia 29 do corrente mez, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, por alma de seu nunca esquecido filho, irmão, pae e afilhado, dr. **João Baptista de Albuquerque Sales**, convidam aos seus parentes e amigos, como tambem aos do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI

Quinta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Á RUA DAS CREOULAS N. 9 CAPUNGA
Leilão de moveis modernos e novos

O agente acima, autorisado pelo sr. Francisco Luiz Alves de Britto, socio da firma Alves de Britto & C.ª que se retira com s. exm.ª familia para Europa, venderá em leilão os bons moveis existentes na referida casa.

Constando:

De uma bonita mobilia, um piano forte do fabricante Carl-Scheel-Cassel, cadeira e estante para musica, espelho oval dourado, sanefas, jarros, quadros, toilletes modernos, lavatorios com tampo de pedra, bidet, cama franceza nova, marquezão, commodas, cabides, mesa elastica de 5 taboas, aparadores, guarda-louça, guarda-comida, guarda-vestidos, quartinheira, sofá de junco e cadeiras de guarnição e de balanço, cama de ferro com lastro de arame, relogio de parede, louças, vidros, talheres, colheres, centro de mesa, uma espingarda importante e muitos outros artigos que estão á vista dos srs. licitantes.

Bonds da linha Fernandes Vieira.

LEILÃO

De duas casas terreas, 1 terreno murado e 1 sitio no Ferraz

O agente Martins, devidamente authorisado, venderá em leilão os seguintes predios.

Uma casa terrea, feita á moderna na rua do Deão Farias, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita, tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

Quinta-feira 24 do corrente
AO MEIA DIA
NO ARMAZEM N. 39 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

Qualquer informação o agente dará.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE**, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 17

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete inglez **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 4 de maio, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

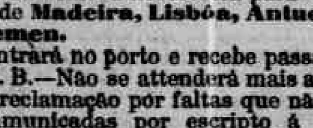
Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 2 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SÖHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1º ANDAR



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

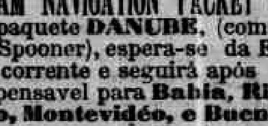
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4



ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **DANUBE**, (commandante, J. D. Spooner), espera-se da Europa até 24 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
IBERIA

E' esperado do sul, no dia 26 de Abril de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Corunna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

Pantaleão do Rego Barros Temporal, presidente da commissão de alistamento da 2.ª secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei apresentarem-se perante a commissão, ou onviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 2.ª commissão seccional d'este municipio do Recife, em 21 de abril de 1902. Eu Manoel José Martins o secretario escrevi.

Pantaleão de R. Barros Temporal,
Presidente.

EDITAL

O tenente Luiz Corrêa de Araujo Mello, presidente da commissão da 3.ª secção da freguezia de São José, municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que vai ter logar o alistamento eleitoral desta freguezia de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convida, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a se apresentarem perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará o recibo, até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reniões da 3.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902. Eu Joaquim Menna da Rosa Virães, secretario o esscrevi.

Luiz Corrêa de Araujo Mello,
Presidente.

EDITAL

O cidadão Adolpho Alves Falcão Taques, presidente da commissão de alistamento da quinta secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc., etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 23 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem os sens requerimentos devidamente instruidos até o dia vinte de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da quinta commissão seccional do municipio do Recife, em 21 de abril de 1902. Eu, Francisco de Paula Pinto, secretario o screvi.

O Presidente,
Adolpho Alves Falcão Taques.

EDITAL

O commendador José Candido de Moraes, presidente da 7.ª commissão seccional de alistamento do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 7.ª commissão seccional deste municipio, em 21 de abril de 1902.

Eu Antonio José de Lemos secretario o escrevi.

José Candido de Moraes,
Presidente.

EDITAL

O coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, presidente da commissão de alistamento da 8.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 8.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Eu Henrique Palmeira, secretario o escrevi.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Presidente.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito e na conformidade do preceituado no artigo 1.º das disposições geraes do regulamento expedido pela Prefeitura em 17 de janeiro do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive ás Companhias de Seguros, estabelecidas nesta capital, que, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, proceder-se-á successivamente ás vistorias nos motores e caldeiras das companhia e fabricas seguintes:

Companhia do Beberibe, officinas á rua Marquez do Herval, Usinas Americana e Dois Irmãos, fabrica de alcool de Emilio Billion, sita no largo dos Coêlhos n. 13 e fabrica de refinar assucar de M. Cruz & C., á rua Dr. José Marianno ns. 54 a 58; devendo a Companhia e os proprietarios das referidas fabricas pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias, na conformidade do art. 2.º das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de abril de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º de maio vindouro abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 15 de abril do corrente anno.

1.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Calculo		1—2		1—2		1—2	3
Aula complementar			11—12				2
Aula pratica	1—2						1
Geometria descriptiva	12—1		12—1		12—1		3
Aula complementar		12—1					3
Aula pratica						12—1	3
Physica		10—11		10—11		10—11	4
Aula complementar				11—12			4
Aula pratica					9—10		4
Desenho	10—11		10—11		10—11		4

2.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Mechanica	11—12		11—12		11—12		3
Aula complementar		11—12					2
Aula pratica	1—2						4
Topographia		1—2		1—2		1—2	4
Aula complementar					12—1		4
Aula pratica			2—3				4
Chimica	10—11		10—11		10—11		1
Aula complementar						12—1	1
Aula pratica				11—12			1
Desenho		10—11		10—11		10—11	3

3.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Astronomia		11—12		11—12		11—12	3
Aula complementar				12—1			3
Aula pratica						2—3	3
Mechanica applicada	1—2		1—2		1—2		2
Aula complementar						12—1	4
Aula pratica		2—3					2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2		10 /12 11 1/2		10 1/2 11 1/2		2
Aula complementar		12—1					4
Aula pratica				10—11			1
Desenho	9—10		9—10		9—10		4

4.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Construcção		10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12						4
Aula pratica			11—12				1
Hydraulica	12—1		12—1		12—1		1
Aula complementar		1—2					1
Aula pratica						1—2	1
Entradas		12—1		12—1		12—1	1
Aula complementar						2—3	1
Aula pratica					12—1		1
Economia politica		9—10		9—10		9—10	2
Aula complementar					9—10		2
Desenho	10—11		10—11			10—11	3

5.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Architectura	1—2		1—2		1—2		3
Aula complementar				11—12			2
Aula pratica	2—3						2
Navegação	12—1		12—1		12—1		2
Aula complementar				2—3			1
Aula pratica		11—12					1
Machinas		1—2		1—2		1—2	2
Aula complementar			11—12				4
Aula pratica					2—3		2
Direito administrativo		12—1		12—1		12—1	2
Aula complementar			9—10				2
Desenho		9—10		9—10		9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 15 de abril de 1902.

O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de abril de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 25 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, quem mais der, em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 18, á rua de Frei Henrique, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e fundo 7 metros e 5 centimetros, por 648$, visto ser esta a terceira praça, em virtude de execução contra o dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

A casa terrea de tijollo e cal n. 6, á rua da Via-Ferrea, na freguezia de São José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de tijollo e cal n. 8, á mesma rua, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros; avaliada por 350$, e vão a praça em virtude de execução contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente no pavimento terreo, 3 portas no oitão, duas salas, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira ao lado, sotão em salão com duas janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 6:400$, em virtude de execução promovida contra Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de taipa n. 13 A, á Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimeros, avaliada por 300$, em virtude de execução promovida contra Antonio Francisco Nogueira.

Uma armação de amarello envidraçada e um balcão da mesma madeira existentes na casa n. 1, á rua do Cabugá na freguezia de Santo Antonio, por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio Pereira de Britto.

Vinte linhas de madeira com trinta palmos de extensão, 50 caibros, todos de bôa madeira, existentes ditos bens no deposito de materiaes á rua Barão de S. Borja, e avaliados por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução da Fazenda contra Avila de Mendonça & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de abril do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que, na sala em que actualmente funcciona o Concelho Municipal, á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, foi installada hoje, a 1ª commissão seccional de alistamento eleitoral deste municipio, pelo que convido aos cidadãos que se acharem nas condições da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem ou enviarem os seus requerimentos, devidamente instruidos, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje a 20 de maio vindouro, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, dos quaes se dará recibo.

Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral de Olinda, 21 de abril de 1902.

Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 18 DE ABRIL DE 1902.

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral interino, á professora em disponibilidade Anna Maria da Conceição Nepomuceno, nomeada, por acto de 15 do corrente, para reger a cadeira de Serrinha em Salgueiro, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para apostillar seu titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Manoel Alfredo Marinho do Passo, presidente da commissão seccional de alistamento da decima primeira secção deste municipio do Recife.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei numero 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou á enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 11.ª commissão seccional deste municipio do Recife em 21 de abril de 1902.

Eu Orestes Teixeira de Miranda, secretario o escrevi.

Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Presidente.

EDITAL

Francisco Nogueira de Mello, presidente da commissão seccional de alistamento da 12.ª secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 12.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Eu Aprigio Alves de Souza Magalhães, secretario o escrevi.

Francisco Nogueira de Mello.
Presidente.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em praça publica deste juizo do dia 2 de maio proximo vindouro, finda a respectiva audiencia, se ha de arrematar os seguintes bens:

Freguezia de Santo Antonio

Casa n. 4 á travessa do Carmo, de biqueira e solo baixo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, avaliada por 700$, contra Manoel José da Costa Pereira, hoje de Manoel da Silva Valente.

Casa n. 11 á rua de Henrique Dias, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, tem sotão interno em salão, mede dita casa de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$, contra Ricardo Luiz da Cunha.

Casa n. 7 á rua 24 de maio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal pequeno murado, avaliada por 1:200$ a Manoel Gomes Pereira, hoje de Manoel Fernandes Velloso.

Casa n. 1 á travessa de S. Pedro, de 3 portas de frente e 1 janella, com sotão, 2 quartos, cozinha ao lado, mede de frente 10 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, quintal pequeno, avaliada por 1:200$, aos herdeiros de Manoel Lopes Guimarães, hoje Leal e & Irmãos.

Casa n. 21 á rua de Henrique Dias, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, sotão interno em salão, mede dita casa de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$, á Maria Luiz da Silva Santos, hoje de Antonio Ignacio Barbosa.

Freguezia do Recife

Sobrado n. 3 á rua da Restauração, de 3 andares, tem no pavimento terreo 2 portas de frente, sendo 1 da escada em salão. O 1.º andar 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha ao lado por cima de uma cocheira que dizem pertencer ao mesmo predio, a qual tem 1 porta larga de frente em salão; 2.º andar, 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão; o 3.º andar, 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente o predio 5 metros e 20 centimentros e de fundo 17 metros e 60 centimentres, avaliado por 5:000$, a Marcolino Lopes Catão.

Bens moveis

Um balcão de amarello e armação envernesada e envidraçada, existente na casa n. 2 da rua de Joás do Rego, avaliada por 600$, á Manoel Alves dos Santos.

Um balcão e compartimento de grade, tudo de amarello, existente na casa n. 24 á rua Larga do Rosario, avaliada por 150$, á Manoel José de Araujo, hoje de Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.

Freguezia de Afogados

Casa n. 7 á estrada Real da Torre, de uma porta e janella de frente, 2 salões, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado de varas, mede de largura 2 metros e 20 centimetros e de comprimento 4 metros, avaliada por 150$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta de cida de Olinda aos 16 de abril de 1902.

Eu, Luiz Cintra, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber pelo presente que, depois da audiencia deste juizo, no dia 2 de março do corrente anno, se hão de arrematar em praça publica os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia de S. José.

A casa n. 244 á rua Imperial com 2 portas de frente e 1 portão, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 5:000$000 pertencente a João Pereira do Nascimento.

A casa n. 200 E, á mesma rua acima com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada por 15:000$000 pertencente a Manoel do Nascimento Silva.

A casa n. 16 á rua de S. José com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Maria dos Prazeres Conceição.

Freguezia de Santo Antonio.

O sobrado de 3 andares n. 36 á rua Duque de Caxias tendo no pavimento terreo, 2 portas de frente e 1 salão, cozinha externa, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; no 1.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, sendo um pequeno e cozinha externa; no 2.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, os mesmos commodos do primeiro e o 3.º andar com 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e sotão com 3 quartos, 2 salões e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo, 18 metros e 40 centimetros, avaliado por 12:000$000 pertencente a Manoel José B. Guimarães.

Freguezia do Recife.

O sobrado de um andar n. 28, á rua Domingos José Martins, tendo no andar terreo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal; no andar superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente, 3 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000 pertencente a Alfredo Gomes Leal.

Freguezia da Bôa-Vista,

O terreno onde foi edificada a casa n. 6 A, á rua Barão de S. Borja com portão de madeira na frente, todo murado, medindo de frente 44 metros e fundos até á rua da Intendencia, avaliado por 8:000$000 pertencente a Francisco Avila de Mendonça.

A casa n. 10 á travessa do Principe com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 4 metros, e 20 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por [illegible] pertencente a José Florencio Monteiro.

Freguezia do Poço.

A casa s/n á rua de S. João com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna e terreno proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Manoel Simões do Nascimento.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Eu, Luiz Cintra, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho juiz municipal do 5.º districto e substituto parcial da provedoria da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no dia 26 do corrente, depois da audiencia deste juizo, que será ao meio dia, o porteiro dos auditorios levará á segunda praça, á porta da sala das audiencias, para sêr arrematado por quem mais dêr e maior lance offerecer o immovel seguinte:

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 29 á rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio com 3 portas de frente, 5 portas no oitão, inclusive a da escada, 2 salões, uma puchada coberta de telha, com portão e pequeno quintal murado.

O 1.º andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 5 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa.

O 2.º andar tem 3 janellas de frente, 5 no oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, o sotão interno em salão com 2 socavões; em terreno foreiro ao Convento do Carmo, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 12:000$000 e vai á segunda praça para pagamento de custas e mais despesas do inventario da finada D. Maria Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.

E quem quizer arrematar dito sobrado compareça no lugar, dia e hora, acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 23 de abril de 1902.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o escrevi.

Alberto de Oliveira Coêlho.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos respectivos syndicos, ficou adiada para o dia trinta do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha, que estava marcada para hoje vinte e tres. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias, determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres de abril de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcasser, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

João Cordeiro Fonsêca de Medeiros, presidente da 9.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1902, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 9.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Eu Benedicto Abreu e Lima, secretario o escrevi.

João Cordeiro Fonsêca de Medeiros.

EDITAL N. 33

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de abril de 1902.

Prazo de 60 dias

Faço saber de ordem do dr. inspector geral interino, á professora em disponibilidade Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, nomeada por acto de 19 do corrente para reger a cadeira mixta de Serrinha em Salgueiro que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data para apostilar seu titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Granito por ter sido removido para o de S. José do Egypto o magistrado que o exercia, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos, dos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral; si nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Está conforme o original.

A. Odilon Duarte.

EDITAL

O cidadão Henrique Francisco de Moraes, presidente da commissão de alistamento da 6.ª secção do 2.º districto da freguezia de Afogados (Magdalena e Torre) Municipio do Recife, Estado de Pernambuco, que funcciona á rua do Bemfica n. 72, escola da professora Donatilla de Menezes Amorim.

Faço saber que vai ter logar o alistamento de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 6.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902, Eu João Silverio da Silva Oliveira, secretario, o escrevi,

Henrique Francisco de Moraes.

EDITAL

Manoel José Pereira, presidente da 1.ª commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1.ª commissão, que funcciona na sala terrea da torre do Malakoff do extincto Arsenal de Marinha, em 21 de abril de 1901.

Manoel José Pereira.
Presidente.

EDITAL

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do regulamento de hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51—O medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto á inspectoria geral de hygiene.

Art. 52—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do artigo precedente:

A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo, diphteria e peste bubonica. Serão punidos de accôrdo com o regulamento, com a multa de 100$ a 200$ não só estes como quaesquer outras pessôas que se oppuzerem ás determinações das autoridades sanitarias (art. 50.)

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de abril de 1902.

Pelo secretario,
José Campos.

COMMERCIO

DIA 23

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, offerecendo o London Bank 11 31/32 para primeira mala sendo a cobrança de saques feita a 11 15/16.

Após as noticias do Rio os Bancos offereciam sacar a 11 31/32 e pouco depois o Banco do Recife a 12 d. para primeira mala conservando-se nessa posição até ao fechar

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d por mil réis do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$600 a 3$300
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$100 a 2$700
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavados	1$300
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos melados	1$000 a 1$000
Retames por 15 kilos	$900
Mel por pipa a	15$000

Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

algodão

Foi vendido do sertão a 10$600 os 15 kilos

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	750
Sola—o meio nominal de [illegible]	a	9$000
Bagas de mamona—Cota-se	a	2$500
Borracha—de 1$500	a	2$500
Feijão mulatinho—10$000 nominal.		
Farinha de mandioca — ultima venda		3$900

Couros

Couros espichados—a 1$000.
Couros salgados seccos—a 1$000
Couros verdes—a 550 reis o kilo.
Pelles de cabra—a 200$000 o cento.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE ABRIL DE 1902

Para o exterior

No paquete allemão *Heidelberg*, para o Porto carregaram:

Neesen e comp., 810 fardos com 123120 kilos de algodão em rama.

No paquete inglez *Wordsworth*, para New York carregaram:

Henry Forster e comp., 54 saccos com 3405 kilos de cêra de carnaúba.

No paquete inglez *Magdalena*, para Lisbôa carregaram:

Dias Loureiro, 2 caixas com 99 kilos de doce.

Alves de Britto e comp., 1 caixa com 66 kilos de doce, 1/2 barrica com 68 kilos de assucar branco e 1 barrica com 66 kilos de farinha de mandioca.

No paquete nacional *Marajó*, para Uruguayanna carregaram:

Amorim Irmãos e comp., 50 pipas com 22000 litros de aguardente e 5 pipas com 2500 litros de alcool.

Para o interior

No paquete nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto e comp., 25 pipas com 13250 litros de alcool

Luiz A. Silva, 25 pipas com 13000 litros de alcool e 10 saccos com 1000 côcos.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Loyo e comp., 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco

Para Porto Alegre carregaram:

Pinto Alves e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá carregaram:

Pinto Alves e comp., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 1200 kilos de assucar mascavado

No paquete nacional *Pernambuco*, para a Bahia carregaram:

Amorim & Campos, 80 caixas com 2460 litros de oleo de ricino

Para a Victoria carregaram:

Ayres dos Reis e comp., 1 caixa com calçados.

M M da Nova, 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Francisco Manoel da Silva, 25 caixas com 800 litros de oleo de ricino e 3 atados com elixir medicinal

Passo e comp., 1 caixa com 3 kilos de massa de tomate.

Braga Sá e comp., 1 fardo com 32 kilos de vaqueta.

No paquete nacional *Marajó*, para Santos carregaram:

John H. Boxwell, N. e comp. 350 fardos com 62071 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Bragança*, para o Pará carregaram:

Eugenio Cardoso e comp., 150/2 80/4 barricas com 16920 kilos de assucar branco.

No hiate *Argentina*, para Aracaty carregaram:

Pinto Alves e comp., 4/2 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 6/2 barricas e 12 saccos com 450 kilos de assucar mascavado

Na barcaça *Bella Aurora*, para a Parahyba carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo carregaram:

Castro Maia e comp., 8 caixas com 176 kilos de sabão e 2 saccos com 120 kilos de café.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, paquete nacional *Alagôas*, entrado em 23 e consignado á Pereira Carneiro e comp.

Armamentos, 4 caixas á ordem.

Albuns, 1 caixa a F. Amaral Guimarães e comp.

Armarinho, 2 caixas a Manoel Euzebio Simões, 1 a Cezar Medeiros e comp, 1 a Ramos & Carvalho, 2 a Oliveira & Azevedo.

Apparelho para desinfecção, 1 caixão a Guimarães Braga e comp

Amostras, 4 volumes á ordem.

Brabante, 4 fardos a Nunes Fonseca & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos e comp, 2 a H. Forster e comp, 1 a Miranda Souza & C, 2 a Silva Souza e comp, 1 e 1 caixa a Gomes Vianna e comp.

Café, 200 saccos a Pinto Alves e comp, 100 a Soares & Irmãos, 25 a Silva Marques e comp, 20 a João F. de Almeida, 25 a E. Guedes & Duarte.

Cerveja, 1 caixa á ordem.

Cigarros, 5 caixas a Almeida Machado e comp.

Colletes, 1 caixa a Guimarães Filho & C.

Calçados, 1 caixa a Costa Campos e comp. 1 a ordem, 1 a João L. de Oliveira e comp, 1 a Ferraz Nunes e comp, 1 a Joaquim Pinheiro e comp.

Chapéos, 1 caixa a *F.* A. Gomes ne Mattos.

Chaminés, 1 caixa á ordem.

Charutos, 1 caixa a Lima e comp, 1 a Moreira e comp, 1 a Max Drechsler e comp.

Fumo, 2 volumes a C. Souza e comp, 15 a Banks e comp, 3 á ordem.

Fardamentos, 2 caixas ao Commandante do 2.º Districto Militar.

Gravatas, 1 caixa a Virgilio Cunha, 1 a E. Gonçalves e comp, 1 a C. Barros e comp, 1 a Manoel Carneiro e comp.

Malas, 3 encapados a Jeronymo & Gonçalves, 26 a Americo Menezes & C.

Massas, 110 caixas a Loureiro Barbosa e comp.

Pregos, 86 caixas á ordem.

Papel, 5 caixas a *F.* A. Gomes de Mattos, 6 a João B. E. Macêdo.

Tecidos, 1 volume a Domingos Coelho & Toares, 5 a Fernando Silva e comp, 9 a F. Gomes de Mattos, 2 a Loureiro Maia & C, 2 a Andrade Lopes e comp, 10 a Moreira Lima e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 22	753.216$204
Idem do dia 23	49.704$898
	802.921$102

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 22	211.697$087
Dia 23:	
Diversos impostos	3.339$947
Exportação	16.082$019
	231.119$053

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 32	89 486$741
Idem do dia 23	5 503$060
	94 989$801

CAIXA ECONOMICA

Mez de Abril

Dia 23:	
Entrada de depositos	12.973$000
Sahida idem, idem	9.104$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	3.869$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Abril

Rendimentos do dia 1 a 19	66.075$682
Idem dos dias 20 a 22	3.482$907
	69 558$584

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 22 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$400
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:769$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamacões dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.

O agente neste Estado,
Manoel de Moura Bolim.

Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

BANCO DE PERNAMBUCO

(Chamada de capital)

De accordo com a deliberação tomada pela assembléa geral dos accionistas deste Banco de 29 do corrente e de ordem da directoria, convido aquelles srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 15 % sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'o, independente de multa, até o dia 28 de abril proximo.

Ainda de accordo com a resolução da mesma assembléa, este Banco restitue aos srs. accionistas que effectuaram com multa as suas entradas, as importancias das mesmas multas.

Recife, 31 de março de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

João Rufino da Fonseca communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento para a casa n. 79 á rua 15 de novembro, (antiga do Imperador), junto a antiga casa.

AVISOS MARITIMOS

Dia 23

ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc. 6 dias, paquete nacional *Alagôas*, de 1999, commandante C. Moreira, equipagem 71, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo como passageiros de

RIO DE JANEIRO—João Carlos Seabra, José Soares, Manoel Zeferino Alencar, sua senhora e 2 filhos, Francisco Castanheira, Digt, Napoleão, Severino C. Gomes da Silva, Manoel P. dos Santos, dr. Clovis Bevilaqua sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Adalberto Rocha Fagundes, alferes Francisco Diniz da Silva Severiano J. Ramos, José G. de Britto e 1 anspessada.

BAHIA—Dr José Climaco, dr. Arthur Climaco, dr. Pedro Calixto de Mello, dr. Ladislau Cavalcanti, dr. José Antonio P. de Almeida e dr Antonio Borges dos Santos.

MACEIÓ—L. Morgado, Antonio S. Cunha, Antonio Dubeaux, Albino V. Lima, Felippe P. Pinto, Domingos Mafra e José Leandro.

Santos, 6 dias, paquete inglez *Eastern Prince*, de 1378 toneladas, commandante E Jones equipagem 25, carga varios generos a Julius von Sohsten.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Wordsworth, do sul hoje.
Danube, da Europa hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Itanema, do sul a 26.
Iberia, do sul a 26.
Grecian Prince, de New-York a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

New-York e esc. *Wordsworth*, hoje ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 26 ás 12 horas
Camocim e esc. *Jacuhype*, a 26 ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *S. Francisco*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, a carregar.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos
Paquete nacional *Itapoan*, varios generos.
Paquete inglez *Easter Prince*, varios generos
Barca russa *Hannes*, carvão.
Barca portugueza *União*, varios generos.
Barca portugueza *B. A. Brayton*, madeira.
Lúgar italiano *Miranda*, varios generos.
Lúgar norte americano *Mabel I. Meyers*, varios generos.
Lúgar russo *Mercator*, carvão.
Lúgar russo *Capella*, carvão.
Barca ingleza *Fanny*, bacalhão.
Lúgar inglez *Deronia*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival* varios generos